# A GRANDE INCOGNITA!!!

***Djalma Santos e Didi foram, incontestavelmente, as grandes figuras do selecionado nacional. Os proprios colombianos, ao primeiro contacto com a reportagem, se referiram a ambos com palavras de repassado entusiasmo, elogiando-os sem restrições***

R. MONTEIRO S/A

## SANTOS

MUNDO ESPORTIVO juntamente com R. Monteiro S/A. elegem, Santos, o maior da semana. Superou Didi por duas razões: 1.o — manteve impecavel regularidade, do principio ao fim; 2.o — jogou até o ultimo minuto com a mesma energia, o que não sucedeu com Didi, algo cansado no final.





Mundo ESPORTIVO

Ano VIII São Paulo, Terça-feira, 4 de Maio de 1954 Numero 552





CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

# NÃO PODEMOS PARAR MAIS




Realizou finalmente o seu primeiro grande teste. E a conclusão mais logica a que chegamos, fo de que outros mais se fazem necessarios. Não somente o do proximo domingo em Maracanã, porem uns dois ou três mais em Friburgo, ou fora dessa cidade, contra selecionados estaduais, desde que Zezé Moreira é virtualmente contrario ao jogo-treino ante nossas melhores equipes de clubes. Porque, se é verdade que o preparo fisico do quadro nacional é excelente, e isso foi notado na maioria dos integrantes, coletivamente ainda há muito a desejar, desde que não estaremos incorrendo em erro ao dizermos que esta exibição frente aos colombianos foi muito inferior àquelas de contra o Chile e Paraguai, quando chegou-se a notar ascenção tecnica entre um jogo e outro. Aqueles 30 dias em Caxambu, se não foram prejudiciais, não foram tambem totalmente beneficos. No minimo fizeram decrescer a tecnica coletiva, que o proprio Zezé reconheceu, dizendo que o publico bandeirante não esperasse de pronto um jogo perfeito de seu quadro.

E por que não deveria a torcida paulista esperar uma atuação melhor da esquadra nacional? Simplesmente porque esta estava vindo de um periodo de recuperação. Simplesmente porque faltaram outros testes de categoria, de envergadura, pelos quais, desde o principio, nos batemos através desta e de outras colunas do nosso jornal. Sabiamos que não seria o Torres Homem, o Crac ou Fluminense (de Caxambu é evidente) que tirariam a prova do selecionado, que mostrariam as lições que ainda estavam por aprender. E a C.B.D. não está isenta de culpa, como muitos podem pensar, nesse ponto delicado da questão

Zezé Moreira queria testes, desejava, como deseja, "sparrings" de valor, duros, para o "scratch". Mas a entidade só veio encontrar o primeiro 30 dias após a vitoria nas eliminatorias Por que os outros inaceitaram as nossas propostas? Sim. E por que isso se deu? Porque todo mundo sabe que os europeus, com especialidade, têm calendarios a cumprir, dos quais jamais se afastarão. Quando os suecos se ofereceram, estavam em situação de poder atender aos compromissos que assumissem. Não quis a C. B. D. porque os jogos seriam no Exterior. E andou atrás de espanhois, austriacos, etc., como se estes pudesem atender uma viagem ao Brasil assim tão de repente. Basta que se diga que, para o mês de maio corrente, estão programados nada menos de 14 pelejas internacionais no Velho Mundo, entre iugoslavos, inglêses, austriacos, hungaros, checos, francêses, belgas, etc.. A mater devia saber que os europeus dificilmente haveriam de vir e a tentativa deveria ser tentada aqui na America do Sul mesmo, convidando-se os colombianos antecipadamente. E estes estiveram quase declinando do convite, em virtude de, na época em que o mesmo foi feito, estar se iniciando o campeonato local.

Portanto, não estamos de acordo em que a C. B. D. não teve e não tem culpa no caso tem, e muita. O Brasil necessitava e necessita de grandes adversarios, pois esta peleja inicial ante o esquadrão do Milionarios reforçado. veio mostrar que o nosso quadro possui as mesmas deficiencias anteriores e que os treinos de Caxambu não foram de molde a resolvê-las Indiscutivelmente, Zezé Moreira tem razão ao querer agora novos campromissos, não obstante estes serem dificilimos, pelo menos aqui no Brasil. A não ser que levemos até Fribudgo — se a seleção de lá não sair durante estes dias do mês de maio até o embarque — selecionados de São Paulo. Rio de Janeiro. Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

E viajando para o Velho Mundo antes do fim do mês, seria de todo conveniente a entabolação de negociações com outros paises desde já, a fim de que não paralizassemos as atividades no local da Copa do Mundial. MUNDO ESPORTIVO jamais parou sua campanha nesse sentido. Bateu e rebateu o assunto, chegando a ter muita gente contra suas idéias, quando os fatos agora vem demonstrar de que lado está a razão. São 16 os concorrentes ao Mundial, sendo que o Brasil foi o unico a não realizar ensaios duros, só agora fazendo o primeiro. Aliás, se o torcedor for auscultado e quiser falar, dirá que o selecionado ainda está muito longe da forma ideal. Que acreditavamos venha a ser conseguida, mas nunca enfrentando adversarios do tipo daqueles de Caxambu. Felizmente, Zezé Moreira compreendeu o que falta. Já sabia de há muito, aliás.

Portanto, o essencial é intensificar os treinamentos, iniciado em Pacaembu, com sequencia no Maracanã. E não podemos mais parar.

## Campeonato italiano

# AINDA LIDER O JUVENTUS

A nova rodada do campeonato italiano apresentou os seguintes resultados: Florentina 1 vs. Spal 1; Genova 9 vs. Lazio 1; Internazionale 3 vs. Novara 1; Juventus 1 vs. Milan 0; Legnano 1 vs. Napoles 1; Triestina 3 vs. Atalanta 2; Palermo 1 vs. Torino 1; Roma 3 vs. Sampdoria 1. Portanto, o Internazionale e o Juventus, que estavam na liderança, após a rodada anterior, mantiveram-se em seus postos, dado que venceram as partidas em que tomaram parte agora. O jogo principal da jornada do ultimo domingo foi travado em Turim, entre o Juventus e o Milan, duas das maiores equipes do torneio. Foi um prélio verdadeiramente sensacional, que acabou premiando os juventinos com o triunfo pelo escore minimo, com um gol conquistado pelo dinamarquês J. Hansen, ainda na primeira etapa do cotejo. As equipes formaram assim:

JUVENTUS — Viola, Bertuccelli e Manente; Corradi, Ferrario e Gimona; Muccinelli, Ricagni, Boniperti, John Hansen e Praest.

MILAN — Buffon, Silvestri e Zagatti; Heraldo, Pedroni e Piccinini; Cicarotto, Sorensen, Tognon, Condini e Frignani.

O Juventus, os primeiros instantes, mostrou maior decisão no ataque, mas encontrou uma defesa solida pela frente, enquanto o Milan, não podendo contar com seu comandante titular, Gunnar Nordahl, jamais conseguiu grandes avançadas, mesmo porque tambem estava firme a defesa juventina. Os ataques morriam invariavelmente nas intermediarias ou então nos limites das areas, até que John Hansen, bem lançado pelo ponteiro Praest, que recebera de Ferrario, conseguir burlar a vigilancia de Buffon, com um tiro à meia altura, quase da area pequena.

Os juventinos aguentaram o jogo e, apesar dos esforços desesperado dos defensores do Milan, mantiveram intacta a cidadela de Viola, mantendo-se assim na ponta da classificação, juntamente com o Internazionale, campeão da temporada de 52-53. Enquanto isto, a Fiorentina, que possui quase toda a defesa da seleção italiana, não foi alem de um empate (1 a 1) ante o Spal, descendo mais um ponto na classificação, encontrando-se agora distanciada três pontos dos lideres. Aliás, este resultado vem confirmar que falta ataque ao quadro de Florença, desde que, de uns tempos para cá só consegue marcar um ou no maximo dois gols nas retaguardas adversarias, por mais frageis que sejam estas. Juventus e Internazionale estão com 44 pontos ganhos cada e a Fiorentina está com 41. O Milan surge no terceiro lugar com 37 pontos, posição esta que não sofreu alteração, apesar da vitoria do Roma, que estava em quarto, com 33, encontrando-se agora com 35 pontos.

# O MAIOR PROBLEMA

*Zezé Moreira enfrenta um grande problema no selecionado. E o que se refere à meia direita. ou esquerda, como quiserem, adiantado. Indiscutivelmente, foi e é elogiavel a atitude do técnico mantendo Humberto, insistindo com ele, desde que o rapaz tem qualidades e pode até ser que, lá fora, longe da torcida, renda o suficiente para a seleção. Por enquanto, porem, tem sido mais para pior, o mesmo se dando com Pinga, que entra e não resolve, tambem por influencias estranhas, pois é reconhecidamente um valor de categoria. Rubens entrou, contra a Colombia e, conquanto realizando alguns bons, lances, mostrou morosidade, justamente para um posto que requer velocidade. Assim, o técnico tem um problema, que parece avolumar-se de jogo para jogo, mostrando mesmo a necessidade da chamada de Ademir ou Zizinho. Pelo menos assim pensa a torcida, sempre incontentada em suas pretenções.*

*Espera-se que Humberto ou Pinga resolvam, mas a demora está se alargando e enquanto isso o tempo vai correndo. Sempre nos batemos pela manutenção de um mesmo quadro, porem, a verdade e que as coisas, naquela posição, não vão correndo de acordo com o desejo de todos. Provavelmente, Zezé continuará insistindo e não estaremos contra ele, mesmo porque o tempo agora é minimo. Contudo, o problema aí está maior porque a exploração dos pontas-de-lança está sendo feita erradamente. Aquele tipo de jogo longo, quando os contrarios estão de frente para a bola, só pode ser improdutivo. Somente em cada 10 lances, poderemos ganhar a parada de uma unica vez.*

# MAXIMOS E MINIMOS DO PACAEMBU

MELHOR VIRADA — A bola veio de Bauer para Didi, que entrou e largou a meia altura para Baltazar. Este aparou, de costas para a meta, e virou no canto. Cozzi voou, defendeu e largou. Apanhou depois.

MELHOR PASSE — Rubens entrara no lugar de Pinga. Recebeu uma bola, avançou, fintou um e empurrou para Indio que, de um momento para outro, graças ao lance do meia, ficou livre e mandou para as redes

LANCE MAIS CEREBRAL — Foi logo no primeiro minuto de luta. Pedernera movimentou para Villaverde, que lhe devolveu adiante. Como caiu a pelota, Pedernera emendou logo, matematicamente certo para Contreras.

MELHOR DEFESA — Segundo tempo, ataque colombiano pela esquerda. Villaverde fintou Eli e, enfrentado por Mauro, extendeu a Pedernera que na corrida disparou um sem-pulo baixo e violento. Castilho voou, catando com segurança bem no canto.

LANCE MAIS ERRADO — Baltazar entrou pela esquerda, fintou um na area e recuou para Bauer. Este vinha na corrida e chutou. Erradamente, já que a pelota iria se perder muito por fora. Entrou Humberto e desviou para mais longe ainda. Decepção da torcida.

LANCE MAIS CAVADO — Julio entrou pela direita e quis centrar da linha de fundo. Foi interceptado e a bola ia saindo, mas Humberto foi nela, chutando forte. Pelota na trave. Foi a Baltazar que desviou para o canto esquerdo. Devagar, passou raspando.

MAIS PELA TRAMA — Marinez deu uma puxeta para Rossi, que desviou para Fain. Este, de primeira, lançou Pedernera, deslocado para a esquerda. Com um toque de pé, o comandante botou Navarrete em jogo, mas este perdeu para Santos.

MAIOR FALHA INDIVIDUAL — Didi botou despretensiosamente a pelota na area. Martinez atrapalhou-se e não rebateu indo a bola a Rodrigues que ajeitou e mandou alto, bem no angulo, abrindo o escore para o Brasil.

MAIOR EMOÇÃO — Perseguia o Brasil o segundo gol. Rodrigues apanhou um sem pulo na esquerda e mandou um petardo que venceu Cozzi. Baltazar entrou e desviou para as redes, mas apareceu Martinez, em cima da linha, e rebateu para o centro da cancha.

MAIS BELO GOL — O terceiro gol do Brasil valeu pelo maravilhoso passe de Rubens, mas o segundo foi o mais bonito pelo chute de Rodrigues, aparando um cruzamento de Julio e atirando sem apelação, de emendada.

LANCE MAIS PERIGOSO — Julio deu a Humberto na direita que centrou alto para a area. Baltazar veio na corrida e meteu a cabeça, mas Martinez deu uma "bicicleta" alta, quase acertando a cabeça do comandante Mario Viana nada marcou.

MAIS BELO RUSH — Maurinho entrara no lugar de Rodrigues. Recolheu uma bola no centro da cancha e avançou. Fintou o primeiro, o segundo, o terceiro e, já na area desviou para Indio. Foi pena Martinez cortar.

MELHOR JOGADA INDIVIDUAL — Nilton Santos veio lá do seu campo fintando todo mundo. Passou a intermediaria colombiana, fintou Soria tambem e chutou alto e forte. Cozzi apanhou em cima da cabeça, com classe.

# SISTEMA FEIO

**Sem duvida alguma, o sistema de Zezé é feio. Não agrada a vista. Um torcedor mais ponderado, disse calmamente: "O brasileiro não está preparado para ver esse sistema. Ele surte efeito. Mas dá impressão que os jogadores estão morrendo para conquistar os gols que vem devagar. Não há aquela vibração na area, com arrancadas da linha de ataque, mostrando tramas que enchem os olhos com figuras, criadas pela vanguarda". Demos uma olhadela para traz, e notamos que o torcedor era o cantor Orlando [illegible]. Na realidade, ele está com a razão. Não agrada a vista o jogo de nossa seleção.**

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm — Rua 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel.: 37-7737
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

LEIAM O
MUNDO
ESPORTIVO

## Concursos de goleadores

# OS VENCEDORES DOS SORTEIOS

**MUNDO ESPORTIVO continua distribuindo prêmios a seus leitores. Semanalmente colocamos varios dêles à disposição dos que nos honram com sua preferencia, e para que qualquer leitor se torne um de seus felizes possuidores bastará que concorra aos nossos concursos.**

**Como haviamos anunciado, realizamos ontem em nossa redação, com a presença de vinte dos concorrentes, o sorteio dos prêmios referentes aos goleadores, das semanas de 11, 18 e 25 de abril. A três das pessoas presentes coube retirar os cupões premiados.**

### ANTONIO NELIM

**O primeiro contemplado foi o sr. Antonio Melin, residente à rua Antonio de Godoy, 20 6.o andar, nesta capital. Com relação ao goleador no jôgo do São Paulo na Bahia, o sr. Melin disse que não existiriam marcadores no São Paulo, e com êsse seu palpite ganhou o prêmio de um mil cruzeiros.**

### JOAQUIM PEREIRA

**O cupão referente à data de 19 apresentou como favorecido pela sorte ao sr. Joaquim Pereira, morador á rua Amambay, 1609, em Vila Maria, em nossa cidade. Deu Dino como o marcador de gol do São Paulo em Lins, e foi o que aconteceu.**

### PEDRO PEREZ JÁ RECEBEU

**Finalmente tivemos o sorteio do cupão do dia 25. Apontando Claudio e Carbone como os marcadores dos tentos do Corintians em Assis, o sr. Pedro Perez morador á rua Piero Leme 200, tambem em nossa capital candidatou-se ao prêmio Ontem aqui estava assistindo o sorteio e acabou vendo o seu cupão ser o premiado. Imediatamente recebeu a importancia de um mil cruzeiros, a que tinha direito.**

### VENHAM BUSCAR

**Os srs. Joaquim Pereira e Antonio Melim, os outros felizardos contemplados no sorteio, podem vir buscar os seus prêmios, em nossa redação, á rua Sete de Abril, 105, sala 105, dentro do horario comercial. Para que recebam, basta que venham munidos de carteira de identificação e atestado de residencia.**

# ELES SÃO BONS NAS PAPAGAIADAS

O vestiario dos brasileiros apresentava um ambiente de alegria comedida. Muitos sorrisos, muitos cumprimentos, porem, poucos gestos largos e algazarra. Afinal, todos haviam de pensar que o principal ainda não chegara, que as grandes alegrias só serão vividas na Suiça. Djalma Santos mexia com Julio, porque Zezé chamara a atenção deste para o fato de estar de cabeça baixa, como um vencido. Depois, o medio "abriu-se" para o reporter, dizendo: "Mais algumas partidas como essa e estaremos em condições de estruturar definitivamente o onze e jogar grandes pelejas na Europa. Os colombianos não são sopa, não. Esse tal de Rossi é um professor de futebol e sua presença era imprescindivel para que o teste fosse completo. Portanto. Mario Viana esteve completo e assim contribuiu para o espetaculo"

Eli e Maurinho estavam perto, o medio sentado sobre a mesa de massagens, já pronto para sair. E disse: "A nossa defesa, palavra, é um caso de policia. Não falo por mim, é logico, mas pelos companheiros, que demonstram um conjunto tal que dificilmente será superado. A não ser que a tarde seja totalmente negra para nós. Acho-me recuperado, mas sei que vai ser duro tomar o lugar de qualquer um dos medios, pois eles estão jogando uma enormidade"

Mario Americo passava, atarefado em distribuir vitaminas, mas deu tambem a sua piadinha: "E o Castilho, que me diz? E ele não abriu a "leiteria" completamente". A gargalhada foi geral. O reporter foi buscar outros uniformes, colher outras impressões para o publico. E foi encontrar Nilton Santos, lá no banheiro, encostado, solitario, chupando uma laranja. O craque não parecia tão euforico, mas explicou que as saudades dos seus eram muitas. E que estava preocupado: "Sabe, apesar de ter chegado há poucos dias, tenho um garotinho novo e queria estar junto da familia. O futebol dá muitas alegrias, mas, tambem muitas preocupações. Só posso dizer que o jogo foi bom e que não foi somente o Rossi o grande dentre os colombianos. Gostei do Pederneira, do Martinez e do Villaverde. E quero regressar logo ao Rio".

Mauro encorajou seu colega de zaga e foi passando. Aproveitamos para seguir-lhe os passos. Queriamos sobretudo saber como ele proprio vira a sua atuação como houvera o gol, depois de estar na jogada. E o zagueiro respondeu: "Fui infeliz na jogada, esta é que é a verdade. Só assim posso explicar o que aconteceu. Entretanto, não estranho mais o sistema de Zezé e creio que, daqui para diante, estarei em condições de corresponder ainda mais. Quanto ao adversario, pouco há a dizer, pois todos viram que se trata de uma equipe de boa categoria, capaz de sair-se bem de qualquer compromisso internacional. Acho que o centro medio é o astro do quadro, mas outros existem de grande cartaz, como Villaverde e Pedernera, possuidores de futebol de primeira"

E Baltazar? Como explicaria o Cabecinha o incidente com Rossi? Fomos até ele, que conversava com Zezé Moreira. O comandante do Brasil não se fez de rogado: "Desde o inicio do jogo, Rossi procurou me atingir. Primeira, deu-me uma cotovelada, depois um soco. No instante em que ia ser cobrada aquela falta, voltou o argentino a atingir-me, quase em cima do joelho. Aí, não tive mais duvidas, dei-lhe uma cabeçada. Não nego que o fiz, mas fui provocado, fui chutado e esmurrado, sem motivos. Todo mundo vem pra cima de mim e eu não posso bancar o covarde. Afinal, o Rossi não tinha direito de fazer o que fez e assim desvirtuar a natureza da contenda". Mauro estava perto e acrescentou: "E, ele é muito vivo. Dá e não gosta de receber".

O incidente encerrou-se aí. Zezé Moreira recomendou cautela e depois atendeu-nos: "Sabia que o quadro não renderia o maximo desde o inicio. Mas, paulatinamente, fomos subindo de produção. Não queria tirar o Pinga, mas necessitava fazer entrar o Rubens. Alguem aí me perguntou se eu não tive receio de tirar um ponta-de-lança e colocar um meia construtor, quando Didi já estava no campo. Ora, no futebol não existe nada disso. Um bom jogador, adapta-se a qualquer situação. Portanto, tanto Rubens pode jogar atrás, como na frente, o mesmo acontecendo com Didi. Quanto aos colombianos, jogam bem. Somente não prestei atenção a seus valores individuais. Não vejo adversarios no campo, mas só o meu quadro".

Finalmente, já na saida, encontramos Humberto. O meia estava contente com a vitoria, mas algo desgostoso com as vaias da torcida. E falou assim: "Frizemos uma boa partida. Os colombianos jogam bem, embora improdutivamente. O que eles fazem de melhor é papagaiadas. Como fala essa gente Rossi é um craque excepcional, conquanto pessimo elemento disciplinarmente. E até o Maracanã domingo".

## LUTARAM PARA FICAR



**Esta fotografia, bem que poderia levar uma unica legenda: Dois estreantes. Não dois estreantes na seleção. Mas calouros no selecionado do Brasil em 1954, em prélios internacionais. Castilio e Mauro. O primeiro devido a uma contusão, ficou fora da representação nacional. Agora, volta para empolgar a todos, num duelo tão espetacular com seu colega Veludo, como sempre acontece no Fluminense. É uma esperança para o Brasil, mostrando nos poucos lances havidos na sua meta, frente aos colombianos, que está aos poucos se recuperando para tornar a ser o grande Castilho do futebol brasileiro.**

**Quanto a Mauro, surge um grande dilema. Será ele cortado da seleção? Um problema que dificilmente poderá se resolver de pronto. Jogando contra a Colombia, deu provas das grandes qualidades que possui, constituindo-se numa das principais figuras da seleção no prélio de domingo. Sobrio, calmo, e firme, garantiu muito do que realizou o sistema defensivo. Adapta-se as determinações do tecnico, reunindo sobre si, a opinião de que disputará o posto, com galhardia e despreendimento. Continuando assim, manterá com Pinheiro e Gerson, um duro duelo, que dividirá opiniões, na hora do corte final.**

**Castilho e Mauro, aí então, perplexos ante o fotografo, mas certos de terem defendido com galhardia, a camisa verde-amarela do selecionado brasileiro. Serão cortados? Não acreditamos.**

## Quer ser o titular

**O arqueiro Castilho estava contente com a vitoria do Brasil. Não podia ser de outra maneira. Inquirido pela reportagem disse: "Estou contente com a nossa vitoria e mais porque consegui sair bem desta prova de fogo. Agora, vou lutar pelo posto e espero vencer o duelo com o meu companheiro Veludo, embora reconheça nele um grande arqueiro. Porém, quero este lugar de titular".**

## A LINGUAGEM MUDA DAS FACES

**O futebol sempre apresentou particularidades interessantes, dentro de uma partida, num quadro ou numa seleção. Pode-se citar, por exemplo, os casos de Julio e Rodrigues, ponteiros do selecionado brasileiro em 1954. O primeiro é um verdadeiro idolo, sendo inclusive um dos mais palmeados pela torcida guanabarina. Rodrigues tambem um jogador de qualidades, é uma especie de "homem marcado" dentro do onze nacional. Executa uma função ingrata, tendo que ir muito atrás, combater os contrarios, marcar e destruir, para tentar depois a decida sobre o terreno inimigo. E muito poucos o olham sobre esse prisma de sacrificado, querendo somente que ele apareça em campo, de qualquer maneira, em qualquer contingencia.**

**O extrema direita é absoluto no futebol brasileiro. Digam isto e aquilo, falem sobre este e aquele, mas na hora de indicar o ideal, lá está o nome de Julio. Quanto a Rodrigues, perdeu um bocado de terreno. Em 50, não teve oportunidades, em 52 foi um espetaculo em Santiago, mas fracassou em 53 no Peru. Agora, esteve fica, não fica, ouvindo os apupos do publico, sempre incontentado.**

**Mas, essas historias não terminam em noventa minutos de uma peleja. Elas vão mais alem, tem outros capitulos, alguns até bem imprevistos, como a fotografia acima pode atestar. Notem as feições de Julio e de Rodrigues, aquela não totalmente alegre, esta ultima mostrando um sorriso de euforia incontida. E' que, desta feita, Rodrigues foi decisivo, lutando como um lios, quando os craques parecem julgar, pelas fisionomias, suas proprias atuações. O grande idolo não está de todo feliz, o "homem marcado" sabe que cumpriu a sua parte. A gosto ou não do publico. Ambos, porem, merecem a total confiança dos torcedores paulistas e brasileiros, porque, realmente, são craques de expressão, são elementos indispensaveis ao plantel nacional. Domingo, vamos tê-los novamente em ação.**



**leão, marcando dois gols, como a mostrar para a torcida de seu Estado que ele ainda é o tal, o dono do posto. Quanto a Julio, não foi lá de todo bem, prendendo demasiadamente a bola, confundindo-se nas fintas, não produzindo o que sabe e pode.**

**A objetiva de MUNDO ESPORTIVO focalizou justamente esse momento de após pre-**

**E depois aguardemos a Suiça. E com ela o titulo que ambicionamos desde 34: o de campeões do Mundo.**

## CINCO GRANDES

*1 Sem duvida alguma o posto maximo da semana inicial de maio pertence a Santos, o colored medio da seleção nacional, depois de seu desempenho ante os Colombianos. Tão notavel foi sua atuação, que não foram poucos os adversarios que o apontaram como o melhor dos jogadores brasileiros. Atravessa uma fase técnica das melhores e deixou patente a todos, que o Brasil está magnificamente servido neste posto, parecendo que Paulinho, seu eventual reserva, dificilmente conseguirá ocupar seu lugar, mesmo que melhore bastante. Uma tranquilidade para o setor defensivo nacional. Nota 10.*

*2 O segundo posto vai ser ocupado agora por um jogador que há tempos vinha claudicando. É ele o magnifico zagueiro Olavo do Corintians que nesta semana, atuando duas vezes seguidas, teve desempenhos brilhantes, mostrando-se plenamente recuperado do periodo mau que atravessara. Tendo atuado sabado ultimo em Santo André foi a grande figura do sexteto defensivo do gremio de Parque São Jorge, e logo no dia seguinte, rumando com seu clube para Ribeirão Preto, novamente esteve soberbo para gaudio dos torcedores corintianos e dos esportistas em geral. Nota 9.5.*

*3 O posto numero 3, dentre os cinco aqui convocados, deve por direito e por justiça ser ocupado pelo centro médio corintiano Goiano, que tal como seu companheiro Olavo, teve tanto em Santo André como em Ribeirão Preto atuações magnificas, onde soube dividir perfeitamente seu esforço tanto no auxilio do ataque como á defesa. Fato auspicioso sem duvida para os torcedores do Corintians, que já estavam preocupados, em vista dos proximos compromissos, com a lacuna representada pelo centro da linha média. Se nenhuma contusão o perturbar, por certo Goiano confirmará o seu valor. Nota 9.*

*4 Aqui vai o quarto desta lista: Didi, meia esquerda de nosso selecionado pela sua atuação frente à seleção da Colombia. Didi teve, com efeito, desempenho que pode ser considerado entre bom e ótimo. Seu maior defeito residiu na falta de um arremate mais certeiro, pois não conseguiu acertar quase nenhum tiro ao arco defendido por Cozzi. Seu jogo de meio de campo, foi todavia soberano e de seus pés partiram quase todos os ataques dos nacionais. Se não tivesse se contundido por certo ainda poderia produzir muito mais. Havia uma tendencia sua, de reter um pouco a bola o que é facil de ser corrigido.Nota 8.*

*5 Finalmente, chega-se ao quinto posto da semana, que damos a Mauro. Teve sua atuação facilitada pelo recuo de Perdenera centro avante colombiano, que o deixou mais ou menos sossegado na area. Isto todavia não diminui seu merito. Tinha a preocupação de jogar bem de qualquer maneira, pois ainda não está assegurada sua permanencia no plantel do selecionado. Sua indiscutivel classe por vezes o prejudicou pois imprimia aos lances em geral uma "graça de movimentos" que nem sempre era aconselhavel. Na nossa opinião sincera assegurou para si a ida à Suiça. Seu jogo alto foi notavel. Nota 7.*

**O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE, DOANDO UM SACO DE CIMENTO**

# O LEITOR CONTA SUA PARTE

Dentre as cartas que recebemos com relação à nossa nova Seção destaca-se a do leitor carioca Ildefonso Amaral, residente no D. Fideral, que conta um caso interessante do futebol do passado. Eis o que nos diz:

— "Fatos existem no futebol os mais curiosos. Mas nem todos êles chegam ao conhecimento do publico, por motivos varios. Um dêsses ocorreu no futebol carioca, há muitos anos. Em 1919, quando o Fluminense logrou o seu primeiro tri-campeonato. Vamos relatá-lo.

Num dos treinos do tricolor, em Alvaro Chaves, Georges Coelho Netto — filho do conhecido escritor — e que integrava a equipe secundaria do clube carioca chutava a gol. Em determinado momento. o arquiteiro desafiou Georges para que atirasse de perto e com toda a violencia, pois nem assim conseguiria marcar um gol. Feito o desafio, Georges chuta e por infelicidade a bola atinge violentamente o goleiro. Terminado o treino, estavam todos no vestiario, ensaboados já, quando Hasloker chega-se a Georges e o verbera fortemente pelo que acontecera, terminando por dizer que se fosse com ele as coisas não ficariam assim. Resultado: os dois se atracaram, sentado que Georges. estando ensaboado, conseguiu escapar das mãos de Hasloker, uma verdadeira montanha de musculos.

Chico Netto, capitão da equipe principal do Fluminense, doeu-se por Georges. comprou a briga, como se costuma dizer, e houve uma luta infernal. Dai para diante Chico Netto e os irmãos Hasloker — em numero de três — tornaram-se inimigos figadais. Onde se encontravam, era barulho na certa. Mas um dêles houve que se tornou o mais conhecido. No dia — um domingo pela manhã — de um jogo Fluminense vs. Botafogo, com o qual o tricolor iria decidir a posse do titulo desse ano, Chico Netto e um dos Hasloker — Paulo — encontraram-se em plena Avenida Rio Branco. Em frente a uma alfaiataria que ficava ao lado de onde até hoje é a Tabacaria Londres. Foi bastante o cruzamento. para que nova rixa surgisse. Empenharam-se em luta, e Chico Netto acabou jogando Hasloker para dentro de uma das vitrinas da alfaiataria. Resultado: os dois foram chamados a prestar contas na Policia.

A noticia correu celere pela cidade, e quando chegou ao conhecimento dos dirigentes do Fluminense êstes ficaram alarmados. Foi então um desfile de associados de prestigio do tricolor pela delegacia onde se encontravam Chico Netto e Hasloker, todos desejando libertar o zagueiro, que tinha que jogar à tarde. Inclusive Coelho Netto lá compareceu, e afinal Chico Netto foi posto em liberdade — o que tambem aconteceu a Hasloker — e jogou, tendo o Fluminense vencido. O mais interessante de tudo é que essa grande rixa só terminou anos mais tarde, e fóra do Brasil.

Chico Netto encontrava-se em Buenos Aires, no hall de entrada do hotel em que estava hospedado, quando pela porta viu entrar Hasloker. Esperando que acontecesse o que acontecera em oportunidades anteriores, levantou-se e ficou preparado para a luta. Hasloker olhou, arregalou os olhos, e disse: — "Chico, você por aqui! Estamos os dois em terras extranhas. Vamos acabar com aquelas bobagens do Rio. De cá um aperto de mão". Trocaram um longo e cordial abraço, voltando a ser os amigos que eram antes. Um fato curioso, e que vem mostrar o espirito que dominava na epoca do amadorismo, pois mesmo numa situação em que parecia existir inimizade de morte, no fundo existia tambem uma certa camaradagem. muito respeito, como bem demonstrou a forma pela qual terminou a velha richa".

## FOI ASSIM...

No dia 28 de setembro de 1914, em Buenos Aires, foi realizado o jogo decisivo da Copa Roca. Os brasileiros, vencendo pela contagem minima, assinalaram extraordinario feito para o futebol nacional. Os dois quadros jogaram com as seguintes constituições:

BRASIL — Marcos. Pindaro e Neri; Lagreca, Rubens Salles e Pernambuco; Osvaldo, Milon. Bartolomeu, Fried e Arnaldo. ARGENTINA - Rithnaer, Bernasconi e Galup; Naon, Sande e Sayanes: Lamas, Leonardi, Piaggio. Iziguirre e Crespo.

Aos 13 minutos do segundo tempo, os brasileiros atacaram em massa. Desta pressão diante do arco argentino saiu o gol dos brasileiros, que seria o da vitoria. Rubens Salles, recebendo da direita. atirou com violencia. vencendo o arqueiro argentino, de maneira inapelavel. O arbitro foi o sr. Alberto Borghet, com boa atuação.

## A VERDADE DO DIA

Desde que o Torneio Rio-São Paulo, agora "Roberto Gomes Pedrosa", voltou a ser disputado, que os cariocas não conseguem vencer, já que os paulistas através de seu principais disputantes, não deram chance aos clubes da Guanabara.

Agora que outro torneio está em vias de ser iniciado, voltam os cariocas a darem seu brado de guerra, não aceitando juizes paulistas para os embates do importante torneio. Não acreditam nos nossos arbitros e querem que aceitemos os deles. Um problema que foi criado e cujo remedio por alguem muito bem iluminado, parece estar resolvido. Dois ingleses, dois uruguaios, inclusive Armental, virão para dirigir os jogos do Rio-São Paulo, como juizes neutros, satisfazendo a gregos e troianos, não podendo cariocas e paulistas se queixarem depois. A vinda deses apitadores, constitue a grande verdade do dia.

## VERDADE OU ANEDOTA?

O reporter, em seu serviço diario à cata de novidades, escuta muita coisa interessante. E logo pensa em levar ao conhecimento dos leitores, principalmente os casos curiosos e que, por sua natureza, chegam inclusive à hilariedade. Este, por exemplo. que vamos relatar sem citar nomes, ocorreu no Interior, durante um prelio entre clubes de certa categoria no "hinterland". O arbitro designado para dirigir a contenda apresentou-se normalmente no dia do jogo, mas, repetinamente, na hora de entrar em campo, foi acometido de mal subito e seus gestos foram imensamente "gozados" porque todos conheciam o que se passava com ele, juiz.

Chovia na tal cidade, mas não a cantaros, porem, mesmo assim, o arbitro, conturbado em suas ideias, pediu um guarda-chuva e, à viva força, queria apitar a contenda sob seu pano protetor. Foi um Deus nos acuda, mas os paredros conseguiram demover o tal homem de seu intento. Depois, ele entrou no gramado e garaglhadas explodiram, de todos os cantos do estadio. E' que o juiz vestira o calção ao contrario e nem se apercebera disso. Agora, não sabemos se ele apitou o jogo assim mesmo, como não sabemos tambem se o fato é veridico. Limitamo-nos somente a transmitir o fato. por sua extrema curiosidade, aos leitores desta pagina da novidades e velharias.

## ISTO FOI VERDADE

Jogavam Flamengo e Fluminense no campo do primeiro, decidindo o campeonato carioca Local o campo do rubro-negro, e um empate bastaria ao tricolor para se tornar campeão. Jogo durissimo, disputado com grande ardor, com grande combatividade. O Fluminense chegou aos dois a zero, mas o Flamengo reagiu e logrou empatar. Virou então o prelio, o conhecido e falado "Fla-Flu da Lagoa". Com os do Fluminense atirando todas as bolas para dentro da Lagoa, visando ganhar tempo. Nos minutos finais uma bola é lançada avançada para Pirilo O centro-avante do Flamengo parte para ela o mesmo fazendo o goleiro tricolor Batatais. Chocam-se violentamente, caindo. Acorrem os massagistas e medicos. Fica constatada fratura no braço esquerdo do goleiro. Imediatamente seu braço é colocado na tipoia, e quando Batatais se preparava para deixar o campo, eis que surge Romeu. Agarra o goleiro pelos hombros, sacode-o, e grita: — "Então você vai nos deixar quando mais precisamos de você? Onde está sua coragem, onde está e onde fica a sua condição de homem? Você é um covarde!!!" O goleiro ficou feito louco. Arrancou o braço da tipoia, jogou-a fora, e gritou para Romeu: — "Para que você veja que não sou covarde, continuo em campo!". Assim aconteceu, defendeu ainda um perigoso chute de Pirilo quase ao findar o prelio, e mais tarde, no Departamento Medico do Fluminense o arqueiro tinha o seu braço engessado, enquanto ele e Romeu riam a bom rir do que sucedera.

## A MENTIRA DO DIA

Castelo Branco, depois de tantos anos de luta dentro do futebol, mostra-se cansado com as coisas do esporte. Quando estamos em vias de embarcar para a Suiça estourou a bomba. Pediu demissão do cargo que ocupa na CBD e dispensa da embaixada brasileira que vai para a Europa, dizendo dentre outras coisas, que os anos correram e com ele, a idade Está cansado. Já fez muito pelo esporte e trabalhou durante anos a fio pelo engrandecimento do futebol. Sempre foi amigo de todos, conseguindo a simpatia de gregos e troianos. Nesta historia, estão os paulistas que sempre o admiraram como um exemplo de dirigente, perdendo muito de sua vida particular, em prol das causas do esporte, principalmente o futebol que tanto ele ama. E' uma perda, não resta duvida, a saida de Castelo Branco, do futebol brasileiro. Sua saida. constitui uma lacuna irreparavel (Para que não esqueçam o titulo, lembrem-se, é a mentira do dia).

## CONVERSA DE TORCEDORES

Três horas da tarde (ou 15 horas como queiram). O reporter enfrenta o duro movimento do Viaduto do Chá, entra pela Rua Barão de Itapetininga, sai na Praça da Republica, conseguindo safar-se um pouco daquela mole humana que orgulha o progresso continuo da capital do IV Centenário. Na esquina da velha praça, dois individuos falavam de futebol. Aguçamos os ouvidos e taquigrafamos mentalmente a conversa de ambos:

"— É, meu velho, o Torneio "Roberto Gomes Pedroza" vem ai, dizia o primeiro — e o Palmeiras ainda não entrou nos eixos. Contrata daqui, busca elemento dali, mas continua gatinhando".

"— Não é tanto assim, falou o segundo. — O Corintians, por exemplo, não deu mostras de sua capacidade atual. Veio do Exterior, só tendo jogado com equipes de 2.a divisão. Não enfrentou grandes esquadras, mostrando seu atual poderio.

"— Tem razão. Tambem o São Paulo, está no rol dos pecadores. Tem perdido de equipes de parcos recursos e não sei como vai se haver nesse importante torneio. A Portuguesa, por exemplo, deverá voltar fatigada da Europa, pagando caro nas disputas inter-estaduais".

"— Olha, interferiu o segundo. Para lhe ser franco, so acredito no Santos. Afinal, o clube santista foi à Argentina, enfrentou duros adversarios e voltou tinindo. Pelo que dizem os jornais, jogou muito na terra de Peron. Penso que será a nossa grande esperança. Está correndo bem, e perdeu o receio contra quadros categorizados".

"— Não sou tão otimista assim, retrucou o primeiro. Lá fora, os clubes jogam mais que futebol. Enchem-se de brios, e colocam acima do poderio técnico, a força moral, o patriotismo, vencendo muitas partidas, através do ardor e da combatividade. Ainda coloco o Santos num nivel inferior com os três grandes".

"— Você tem cada uma! Ganhamos porque temos futebol. Não venha com essas "paraguaiadas". O Santos está em forma. Está embalado e vai ser uma sensação no ex-Rio-São Paulo. Não acredito no Palmeiras, porque ainda não resolveu seus problemas e não está entrosado. No S. Paulo, cuja linhe peca pela falta de infiltração e entendimento. No Corintians, que não tem nada, no momento, pela falta de provas de sua atual capacidade".

"— Óra, disse o segundo. Quando S. Paulo e Rio se pegam, todos jogam bem. Deixe de pessimismo meu caro. Lembre-se do Corintians em 50. Não tinha nada. Estava jogando mal. Nilton virou zagueiro Belfare, zagueiro-esquerdo, Nelsinho, meia e assim por diante, até darem um show no Vasco, então na melhor fase de sua historia. Ganhou o Torneio e foi uma sensação. Aguarde os acontecimentos".

"— Você é um apaixonado. Não adianta discutir. Vamos esperar", foi a ultima resposta.

## RESPONDA DEPRESSA SE PUDER

Vamos hoje continuar nossas perguntas aos leitores. Você que é catedratico, não errará, com certeza. São todas faceis, senão vejamos: Quem é Leonardo Colella? Não sabem? Pois olhem que é facil Ainda há pouco jogou contra o Vasco, envergando a camiseta da Ponte Preta. Bem. vamos facilitar mais um pouco: ele joga no centro do ataque e pertence ao Corintians. Facilima, não acham? E' mesmo Nardo, do Corintians, que no ultimo campeonato jogou pelo Comercial. Bem, vamos sair para outra. Em que clube joga Rafael Chiarella? Na Port. de Desportos? Não, vocês erraram No São Paulo? Tambem não. No Ipiranga? Tambem não Pois é Rafael tambem do Corintians. Jogou varias partidas no quadro principal no ultimo certame bandeirante Como vêem, não é tão dificil assim.

Vamos sair para outra. Esta é mais facil ainda. Ponham a cabeça à funcionar Onde joga Washington da Silva. No Olaria? Não. No Linense? Errado. Vocês mais uma vez erraram. Washington da Silva é o centro medio Goiano, do Corintians. Como vêem, não é tão dificil assim. Já que vocês não acertaram mesmo, vamos lhe dar uma lance Quem é Milton Cavani, no futebol brasileiro? Não é possivel. Esta vocês acertaram... Tambem, pudera. O sobrenome já diz quem e... Sim, é mesmo o jovem arqueiro Cavani, do Palmeiras.

## COISAS GOZADAS DO FUTEBOL

O publico inventa suas proprias historias, relacionadas com seus idolos futebolisticos. Como aquela, por exemplo, de Erico, centro avante paraguaio do Independiente de Buenos Aires, que era completo, mas não sabia executar a "bicicleta" Pediu a Leonidas que lhe ensinasse, mas este, conta o torcedor, respondeu: "Não, não ensino, porque já fiz isso a um amigo e deu encrenca" Erico quis saber o que acontecera e o Diamante informou: "O tal amigo quebrou o pescoço".

Porem assim como sabe elogiar e elevar os que admira, tambem sabe o torcedor "gozar" os que por ele são julgados errados. Há a historia daquele santista que apostou que determinado goleiro defenderia uma penalidade maxima, tal a confiança que tinha no rapaz Perdeu a aposta e teve que... comer o chapeu de palhinha.

Em 1949, se não nos falha a memoria, a seleção brasileira exibiu-se no Pacaembu e perdeu para os uruguaios por 4 a 3. Chico era o nosso ponteiro esquerdo e, quase no fim do jogo, atrapalhou um lance decisivo de Ademir e ficou livre na boca do gol. O Queixada era quem deveria ter ficado com a bola. Mas o Chico a tomou e, sob espanto geral, pois Maspole estava caido... chutou fora. Um torcedor das populares, exasperado, gritou bem de junto do alambrado: "Chico, tu és assim mesmo ou estás do avesso". E com esta chega por hoje.

# QUEM GANHARÁ A PARADA?




Um dos duelos mais famosos do futebol brasileiro é esse que todo ano se trava entre Gilmar e Cabeção. Um vai para o selecionado, o outro torna-se titular no Corintians. E as pelejas se sucedem, os campeonatos vão passando e o publico fica indeciso. Gilmar ou Cabeção? Neste historico ano de 54 a historia não vai ser difirente. Os dois estarão lutando na meta corintiana, querendo ser o rei. Um pequeno (ou será que é grande?) problema para a direção tecnica. Quem lucrará é o clube.




*Eis aí um duelo que se afigura sensacional. Dois jovens goleiros, duas grandes esperanças do Palmeiras; Covani e Valter. O primeiro já teve provas de fogo, o segundo é internacional famoso. Mas até que este duelo vai ser mais dificil, pois surgirá um outro personagem, o argentino Diano. E a meta do clube do Parque Antartica apresentará sensacionais "pegos". De qualquer maneira, lucrará a agremiação. Mas qual será o titular? Covani? Valter? Ou a balança penderá para Diano?*




Mas há, ainda dentro do Corintians, um outro grande duelo em perspectiva. Clovis foi ao Exterior, Goiano ficou por aqui. Aquele realizou então exibições de alta classe, enchendo de alegrias os fãs. Porem, no retorno do clube, Goiano estava recuperado e reapareceu em Santo André e Ribeirão Preto, mostrando toda a gama de suas inegaveis qualidades. O Corintians está com 2 grandes pivos. Se continuarem jogando como até agora, vai ser um espetaculo a luta pelo posto de titular absoluto.






Pé de Valsa é um astro dentro do futebol paulista e brasileiro. A sua presença na equipe sampaulista é motivo de alegrias. Porem, o clube do Canindé contratou Vitor, tão eletico quanto o veterano Pé. E dizem que, no Nordeste, Vitor "comeu a bola", jogando partidas fenomenais, a ponto de merecer da cronica especializada os maiores encomios. O ano de 54 mostrará a quebra do grande setor sampaulino, com a inclusão de um valor mais jovem na ala direita? Vamos ver se Pé de Valsa consente.

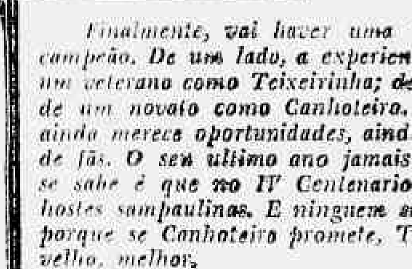
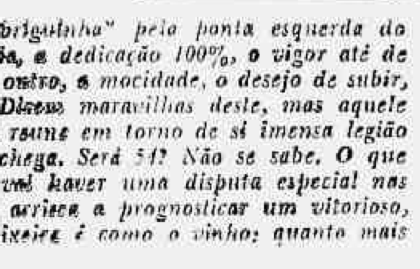


*Ainda no Palmeiras. Depois que Luis Villa foi embora, o problema do pivô vem dando dor de cabeça. Até que Tocafundo chegou como o homem capaz de estruturar a peça. Jovem decidido, estreou e agradou, mas o glorioso gremio do Parque Antartica foi buscar o argentino Saba. Quase desconhecidos do publico os dois. Tocafundo é vigoroso, firme, distribuindo bem; Saba é mais parado, porem reune maior classe. Afinal, quem ganhará a parada? Ou o posto será entregue a um "terceiro homem"?*




Negri está com um pé fora do São Paulo. Valter pertence ao Santos, mas o campeão ainda não perdeu as esperanças de conquistá-lo, apesar das taxativas declarações santistas de que Valter não tem preço. E o publico pensa num duelo sensacional entre o argentino e o brasileiro para obter a meia esquerda do Canindé. Talvez até esse duelo não venha a se realizar, talvez até o São Paulo não possa contar nem com Valter, nem com Negri. Mas não custa nada fazer castelos no ar, não acham?



*Finalmente, vai haver uma "briguinha" pelo ponta esquerda do campeão. De um lado, a experiencia, a dedicação 100%, o vigor até de um veterano como Teixeirinha; de outro, a mocidade, o desejo de subir, de um novato como Canhoteiro. Dizem maravilhas deste, mas aquele ainda merece oportunidades, ainda reune em torno de si imensa legião de fãs. O seu ultimo ano jamais chega. Será 54? Não se sabe. O que se sabe é que no IV Centenario vai haver uma disputa especial nas hostes sampaulinas. E ninguem se arrisca a prognosticar um vitorioso, porque se Canhoteiro promete, Teixeira é como o vinho: quanto mais velho, melhor.*




Mas vamos ver o que há por Vila Belmiro. O Santos tem dois bons comandantes, Alvaro e Hugo, embora de caracteristicas diferentes. Alvaro é mais jovem, tem mais classe, Hugo é mais experiente e decidido. Contudo, não se sabe qual o preferido, mesmo porque as opiniões estão divididas. E o duelo vai ser travado, iniciando-se logo nas proximas pelejas do Roberto Gomes Pedrosa. Quem vencerá? Ou será que o Santos acabará contratando um novo comandante? Aí não haverá duelo.

# UNS TERÃO O BOLSO BEM LEVE OUTROS TERÃO O BOLSO CHEIO

# O mundo em foco



*Esta é a equipe da Turquia, que eliminou a Espanha do Mundial de futebol, embora com base em um sorteio, incompreensivel numa competição como a "Jules Rimet". Vemos, na foto, em pé da esquerda para a direita: Turgay, Coskun, Ridvan, Seat, Rober, Sukru, o goleiro reserva e Cetin; agachados, na mesma ordem: Fareddin, Lefter, Burhan e Basri. Os turcos pretendem fazer um estagio de trinta dias na Suiça, a fim de se aclimatarem, ao mesmo tempo que realizavam dois ou três prelios contra os donos da casa.*



**Pode-se dizer que, neste instante, a Espanha perdeu as eliminatorias da Copa do Mundo, vendo, vendo-se eliminada pela Turquia. Porque, perdendo o gol visto na fotografia, viu-se obrigada a um sorteio que levou os bascos a perderem a grande oportunidade. O lance do cliché nasceu no centro da cancha, durante o periodo da prorrogação do jogo decisivo, até que o meia esquerda da Espanha recebeu a pelota completamente livre na pequena area. E arrematou com violencia, de primeira, da pequena area, mas o guardião Turgay, um dos mais destacados elementos da Turquia, conseguiu defender, embora largando o balão. No momento em que entravam outros atacantes espanhois, Turgay conseguiu agarrar e cortou as ultimas esperanças da Espanha. Vê-se, ainda, perfeitamente, o zagueiro direito turco "cobrindo" a meta, para o que desse e viesse. Minutos depois, encerrava-se a prorrogação, com igualdade no placarde, ocasionando o sorteio supra referido, quando um menino tirou o papelucho da Turquia, que desclassificava a Espanha. Esta protestou em virtude da proibição de jogo para o atacante Kubala.**



**Quando, na Italia, jogam Milan e Internazionale, a peleja sempre se reveste de momentos de grande emoção. E' um dos maiores clasicos da peninsula, principalmente porque o Inter foi o ultimo campeão e busca o titulo desta temporada. E o Milan, que ainda não está fora do pareo de 53|54, deu o maximo na ultima partida entre os dois, conseguindo o brilhante resultado de 2 a 0, tentos marcados por intermedio de Gunnar Nordahl e Soerensen. Foi após o segundo tento milanês, que o meia sueco Skoglund, do Internazionale, conhecido dos brasileiros, pois aqui esteve integrando a seleção do seu pais no Mundial de 50, resolveu insurgir-se contra o juiz Orlandini, sendo imediatamente expulso do gramado. Vemo-lo deixando a cancha, sob as vistas de um policial. Não houve mesmo necessidade de maior energia por parte do juiz, desde que Skoglund retirou-se**



*A Belgica conseguiu classificar-se para a Copa do Mundo, batendo Suecia e Finlandia no Grupo N.o Dois das eliminatorias. E recentemente, jogando em casa, empatou com Portugal sem abertura de contagem. Na foto, vemos a equipe belga, assim alinhada: em pé, da esquerda para a direita: Diricx, Mees, Gernaey, Van Brandt, Vander Auwera e Carré; e agachados, na mesma ordem: Van Steen, Vanden Bosh, Mermans, Anoul e Coppens. Mermans é o craque n.o um da Belgica, seu astro maximo.*

## FALAM OS COLOMBIANOS:

# DEFESA - GRANDE PEÇA DO BRASIL

MUNDO ESPORTIVO esteve tambem, com sua reportagem, no vestiario colombiano. Os craques foram chegando e obedeciam às ordens de Pedernera e Rossi, que são os "donos do quadro". Buscamos ouvir inicialmente a palavra do centro medio, que disse o seguinte: "Achei magnifico o juiz, mas ele ia cometendo uma injustiça comigo. Baltazar agiu duramente, com deslealdade até, e os brasileiros precisam ter muito cuidado com fatos como esse, que pode elimina-los da Copa, pois uma expulsão é sempre perigosa e dificil de ser coberta. O quadro brasileiro é bom, mas destaco a defesa como o ponto principal e, dentro desta peça, Nilton Santos surge como o valor mais destacado, embora possa, tambem, aquele medio direito, marcador de pontas: Djalma Santos. Acredito que vocês farão boa figura na Suiça, podendo voltar com o titulo".

Depois, Adolfo Pedernera atendeu-nos. Disse inicialmente que o clima de São Paulo estava bom e que ele pudera aguentar os 90 minutos sem sentir o cansaço. E tambem falou sobre o onze nacional: "O Brasil está realmente com um bom quadro, mas o ataque, na minha opinião, apresenta certas deficiencias. Aliás, as substituições pouco influiram, pois o que resolveu foi a entrada daquele centro medio de cor. Pareceu-me um grande jogador. Entretanto, destaco Djalma Santos como o mais valoroso e técnico de todos. Julio é um fintador, mas prende muito a pelota, dificultando, às vezes, os movimentos da ofensiva. Esta primeira exibição não dá para se tirar uma conclusão melhor, mesmo porque quem está jogando dificilmente pode observar com segurança os contrarios. A nossa equipe estranhou muito o cansaço da viagem, muito longa. Esperamos melhor exibição para o proximo domingo"

Ouvimos em seguida os demais jogadores, que assim se expressaram: VILLAVERDE — Muito grande a peleja, esplendido o publico. Didi, na minha opinião, é um autentico craque mundial e vai ser muito falado na Europa. Magnifico o juiz. A defesa do Brasil é muito superior ao ataque. Quanto ao nosso craque, sentiu os efeitos da longa viagem. SORIA — Joguei deslocado da minha verdadeira posição, que é a de medio esquerdo. Tive que marcar o ponta e estranhei. O placarde foi justo, mas, muito dilatado. Djalma Santos é o melhor jogador brasileiro e quanto à arbitragem só posso dizer que foi ótima. Vocês tem um grande juiz.

PATINO — Gostei muito do ponteiro Julio. Um dos mais completos fintadores que já vi. A defesa brasileira é superior ao ataque, e nela destaco os dois laterais, Djalma Santos e Nilton Santos. MARTINEZ — Joguei fora de posição, mas não estranhei muito. Entre os brasileiros destaco Mauro e Djalma Santos, jogadores de alta qualidade. Penso que a vitoria por 4 a 1 foi dilatada, pois chegamos a jogar melhor, conquanto sentindo os efeitos de uma viagem extenuante. 2 a 1 seria o escore mais justo. Vocês podem ganhar a Copa do Mundo, mas precisam melhorar a ofensiva. Didi é o melhor homem deste setor, porem joga muito atrás. Baltazar é muito ligeiro, mas pareceu-me um pouco gordo. Finalmente faço questão de frizar o seguinte: São Paulo encheu-me as medidas, é uma grande capital. E possui um publico maravilhoso que chegou a palmear-me em certos lances da peleja. Estou satisfeito.

ZULUAGA — Considero Nilton Santos, Djalma Santos, Mauro e Didi como os grandes homens do Brasil. Mario Viana um excelente juiz e o publico paulista constitui uma das maiores torcidas que já vi. A defesa brasileira é esplendida, o ataque ainda deixa a desejar. COZZI — Injusto o marcador. Quando muito, a vitoria do Brasil deveria ter sido por 2 a 1. Entretanto, ela foi justa. Acho que Djalma Santos e aquele meia negrinho são os mais destacados valores da seleção do Brasil. Vamos melhorar muito no Rio, pois jogaremos mais descansados.

FAIN — Gostei muito da arbitragem. Quanto ao onze brasileiro, acho que Julio e Maurinho foram os melhores. Não falo da defesa, já que esta é uma peça solida e que está muitos furos acima do ataque. Domingo, se Deus quiser, estarei de novo em ação, para depois regressar à Buenos Aires a fim de reintegrar-me ao plantel do River Plate. CONTRERAS — Muito boa defesa do Brasil. Nilton Santos e Djalma Santos, estupendos jogadores. No ataque, para falar com franqueza, embora sem uma base mais segura, admirei a mobilidade de Baltazar. Finalmente, faço questão de destacar que o publico paulista é magnifico. Sabe palmear quem joga bem. E isso é um caso raro.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

## A PALAVRA AUTORIZADA DE PEDRO LUIZ

# APONTA OS 5 MAIORES DA ZAGA DIREITA

Depois de nos falar sobre os cinco melhores arqueiros que viu

### Domingos da Guia
### Premio Nobel do futebol

em toda sua gloriosa carreira, Pedro Luiz volta a esta seção, que já é sua, uma vez que vai desfilar sobre os cinco melhores em cada posição, que mais apreciou nos diversos continentes que percorreu. Hoje, o titular de esportes da Radio Panamericana, fala sobre os cinco melhores zagueiros que mais admirou nos seus 12 anos de cronica esportiva. Pela ordem, despontam: DOMINGOS DA GUIA, SALOMON, MATIAS GONZALES, HELVIO e PINHEIRO.

Como vemos, o Brasil ganha de ponta a ponta na opinião do famoso locutor, assim como o futebol sulamericano, já que dos cinco,

### SALOMON
### Firmou escola na Argentina

três são do Brasil um da Argentina e o outro do Uruguai.

Mesmo a nova geração, deve ter visto mesmo uma vez, esse fabuloso zagueiro que maravilhou as mais diversas plateias esportivas de todo mundo. Esse craque que se chama Domingos da Guia, cuja fama atravessou fronteiras, como um valor exponencial dentro da posição que ocupou. Vamos saber, como Pedro Luiz, o qualificou: "Ninguem o igualou e dificilmente o fará. Só ele poderia ser tão eficiente jogando com tamanha calma. Foi inclusive, "tabu". Muitos avantes perdiam a bola apenas por saber que ele estava na area".

Depois de Da Guia, figura de primeira plana, que dá o primeiro lugar ao Brasil, nesta qualificação de Pedro Luiz, surge a Argentina em segundo posto, mercê do vigoroso Salomon, que faz parte da historia futebolistica sulamericana. O campeão do microfone esporti-

### Matias Gonzalez
### Rei da personalidade

vo, assim se expressa sobre o segundo colocado na sua opinião: — "Vi Salomon jogar uma só vez. Bastou. Não foi necessario vê-lo em toda a partida. Pena ter sido inutilizado ao pretender calçar um canhonaço de Jair. Firme, corajoso, com explendida visão, criou escola no futebol portenho".

Agora é o Uruguai que desponta na classificação dos melhores zagueiros vistos por Pedro Luiz. Matias Gonzales é quem vence a terceira colocação. O locutor falou sobre o defesa da "Celeste": "Os brasileiros o conhecem bem. Possivelmente, examinado pelo prisma tecnico, deixe algo a desejar. Excelente marcador. Eficiente na relva e no alto. Como personalidade é o substituto de Obdulio na equipe dos campeões do mundo".

Volta o Brasil a predominar na relação de Pedro Luiz, surgindo em quarto lugar esse tão discutido craque do Santos F. C., Helvio. Diz o locutor: "Quando quer, ninguem

### HELVIO
### Antecipação Arrojo e firmeza

melhor do que ele anula um centro. Pena que não tenha sido aproveitado no Sul Americano de Lima. Teria se firmado e hoje seria um dos convocados".

Para arrematar a relação do chefe de locutores da H-7, vamos encontrar na quinta colocação, ainda do Brasil. esse jovem que hoje figura como um dos titulares na atual seleção brasileira, com rapida carreira, galgando rapidamente a fama e credenciando-se como um dos melhores beques do atual futebol brasileiro e até continental. Pinheiro. E' a figura do zagueiro do Fluminense que fecha

### PINHEIRO
### DONO DA AREA

com chave de ouro esta seção, ganhando uma nota toda especial do locutor da Radio Panaremicana: "Revelou-o o sistema de Zezé. E' uma garantia da defesa. Pelos lados, centro ou alto, só uma grande chance do adversario permite superá-lo. Tem um defeito... não é perfeito".

Eis ai, senhores, os cinco melhores zagueiros vistos por Pedro Luiz nos seus anos de cronica, através de varios paises e de diversos confrontos. No numero de



sexta-feira, ele aqui estará novamente, contando-nos os nomes dos cinco melhores zagueiros esquerdos que conheceu em toda sua famosa carreira radiofonica.

Contando-se os pontos de acordo com o criterio que adotamos, verificamos a seguinte classificação: 1.o) BRASIL — 15 pontos (1 primeiro lugar, que vale 10; 1 quarto, valendo 1 e 1 quinto, com 2); 2.o) — ARGENTINA — 6 pontos (1 segundo lugar); 3.o) — URUGUAI — 4 pontos (1 terceiro lugar).

RCG.

*A contagem geral, portanto, é a seguinte, por país, computados os pontos correspondentes aos goleiros:*
*1.º) BRASIL - 25 pontos; 2.º) ARGENTINA - 16 pontos; 3.º) URUGUAI - 4 pontos; 4.º) CHILE - 3 pontos e 5.º) ITALIA - 2 pontos.*

## FALAM MAIS DO QUE JOGAM

Didi chegava ao vestiario. Fôra um dos ultimos, por sinal e parecia sofrer alguma contusão, pois caminhava com certa dificuldade. Porem, mesmo assim, falou ao reporter, dizendo: "Uma pancada mais forte atingiu-me a coxa direita, num instante em que entrei na disputa com um colombiano. Entretanto, creio que não tem maior gravidade. Quanto ao jogo, pouco ou nada teria a dizer, a não ser que há grande diferença entre brasileiros e colombianos. Este, pelo que pude depreender jogam dispersivamente, não se preocupando muito com o conjunto. Falam e gritam muito na cancha, principalmente o centro medio Rossi, mas não atingem o esperado jogo coletivo. Quanto a nós, temos em mira o conjunto, levemos para a cancha um sistema que terá que ser desenvolvido com base no entrosamento de valores individuais. E levamos nitida vantagem sobre eles, embora se possa dizer que acabaram os colombianos de chegar e que, portanto, podem melhorar muito para o jogo do Maracanã. Hoje, errei um pouco nos arremates, mas a verdade é que nosso particular, não estivemos muitos felizes. Não posso destacar nomes entre nós e quanto aos adversarios, sem duvida alguma o zagueiro central Martinez merece todas as honras. E dizem que não é esse o titular! Por ultimo, quero frisar que gostei imenso da torcida bandeirante, que demonstrou conhecer bem o futebol".

R. Monteiro S/a
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS



## Djalma Santos — o maximo da semana

Djalma Santos, indiscutivelmente, é um dos mais completos azes do atual futebol brasileiro. E, sem discussão, nenhum com a sua regularidade espantosa, que jamais decai, ao contrario, sempre se eleva, marcando suas passagens pelas canchas nacionais como algo de assombroso e espetacular. Desde que surgiu, Santos primou pela beleza de seu estilo, pela segurança de suas atuações. Ganha prestigio porque o merece, vence as mais duras paradas, porque tem qualidades. Ainda no ultimo domingo, contra a seleção colombiana, o "colored" medio nacional soube como arrancar aplausos unanimes do grande publico que compareceu ao Pacaembu. Os proprios craques da Republica do Norte, famosos entre os mais famosos, não lhe regatearam elogios.

Tinhamos que escolher um craque para figurar como o maioral da semana. Sabiamos, porque vimos, que Olavo, Goiano e Didi foram espetaculares em suas atuações, mas observamos detidamente Djalma Santos e não lhe vimos uma falha. O peruano Navarrete, que fôra contratado na passagem da seleção da Colombia por Lima, não apareceu e o perigoso Contreras, que passou da direita para a esquerda, tambem não viu a cor do balão. E outro qua aparecesse ali daquele lado, ficaria tambem "olhando o jogo", pois Djalma Santos não dá chance a ninguem. Sua atuação foi espetacular e, mais que isso, segura, eficiente, mostrando a todos que a seleção do Brasil tem um marcador lateral que é um fenomeno em materia de futebol. Ou melhor dizendo: é um diplomado, com todas as honras, no esporte bretão.

Por tudo o que fez em campo, Djalma Santos surge aqui como o grande valor da rodada, merecendo a nota maxima, ou seja, 10. E temos certeza de que continuará assim, pois não pode existir outro craque tão regular, tão eficiente, como o grande medio da Portuguesa.

**O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ DE TODOS OS ESPORTISTAS. COLABORE NA SUA CONSTRUÇÃO DOANDO UM SACO DE CIMENTO**

# JOGA FEIO E DECEPCIO[N...]

## A PARTE DA DEFESA

***Zezé Moreira está com a defesa que pediu a Deus – Marcação e coberturas, o forte da peça – Quando as substituições não influem – Mas há defeitos – Receio de Bauer e Brandão no deslanche da etapa inicial – O prejudicial alongamento de bolas para o ataque – No geral, porem, a peça é uma fortaleza***

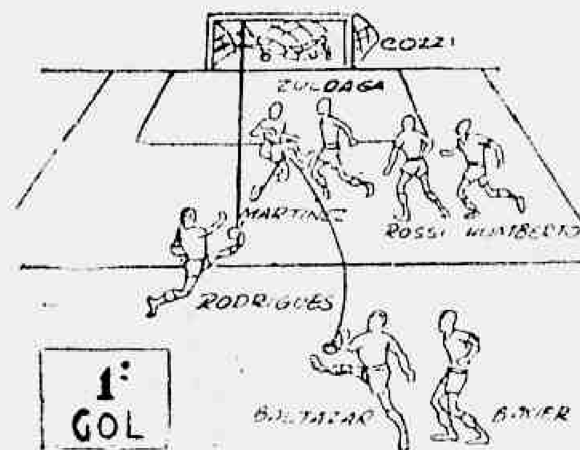
**Ainda não chegamos a uma conclusão real e satisfatoria sobre a seleção do Brasil. E, como nós, grande parte do publico deve ainda estar em terreno não de todo claro, principalmente este grande publico paulista que, pela primeira vez, viu em ação o selecionado. E' que esperava-se o onze colombiano como capaz de forçar a nossa equipe a um tipo de jogo mais certo, quando as peças se locomovessem sincronizadas e demonstrassem o desenvolvimento que seria de desejar. Apenas das declarações de Zezé Moreira, de que o "scratch" não se apresentaria perfeito nos primeiros momentos, crescendo paulatinamente, apesar de, realmente, ter havido melhoria na etapa derradeira, a verdade é que a incognita persiste, no minimo, para nós, que procuramos observar detidamente o desenrolar do prelio em função da esquadra brasileira. E se o Milionarios — pois foi este que se apresentou em Pacaembu devidamente reforçado — mostrou um futebol bonito no meio da cancha, nós tambem pautamos o ritmo quase pelo mesmo diapasão, conquanto um pouco mais objetivamente. Chegamos até a perder terreno para eles, no que se refere exclusivamente ao controle de bola e precisão de passes. Isso, porem, é outra parte da historia, desde que o que interessa é a exibição do Brasil, suas virtudes e seus defeitos.**

**Há quem diga que o vale é vencer, mesmo que a vitoria venha través de lances fortuitos e com uma atuação inferior. E tem carradas de razões os que assim pensam, como têm tambem aqueles que asseveram que o sistema de Zezé é feito para não jogar bonito, porem, para ganhar de pouco, mas ganhar. Contudo, essas razões são parciais, porque, enquanto não vencermos a Copa do Mundo, a continuarmos com o estilo e padrões atuais, persistirá a duvida, uma grande duvida, aliás, traduzida na esperança de continuarmos jogando feio, mas ganhando. E convenhamos que invariavelmente, andamos com o coração nas mãos, sofrendo penosamente, embora desabafando depois.**

**Absolutamente, não queriam ver neste comentario um motivo para nos julgarem contra o selecionado. Somente julgamos que persistem os mesmos defeitos do primeiro prelio em Santiago. E se há virtudes, inegaveis, indicutiveis, em maior numero mesmo, continuamos olhando com reservas a tatica em sua parte mais incerta até agora: a ligação entre ataque e defesa. Não que Didi não realize o "peão" com desenvoltura, mas porque nem sempre a retaguarda trabalha em função do seu meia, nem o ataque (os restantes elementos) chegou a compreender o papel que terá que desempenhar.**

**longos, inaproveitados pela vanguarda, como já é de se esperar.**

**Talvez essa deficiencia surja da propria necessidade de conhecer o peso do adversario, tomar-lhe o pulso, pois, quase sempre, no periodo complementar, os dois medios sentem-se mais à vontade. Entretanto, parece-nos que há receio demasiado por parte de Brandão e Bauer, sobrecarregando Didi com um trabalho duplo, quando o que o meia já tem a fazer é por demais ingrato. Essa, a rigor, a grande falha da defensiva, sem que isto influa em seu rendimento como peça de destruição e guarnecimento de area.**




2º GOL

### A PARTE DA DEFESA

**Não se pode, sem duvida alguma, olhado estritamente o particular da segurança, colocar-se em xeque a atuação de nossa retaguarda. E isso reconhecemos. Formou Zezé Moreira uma peça bem solida, que nem a substituição de Brandãozinho por Eli chegou a quebrar. O entrosamento existe, tanto no tipo de marcação, como na parte que diz respeito às coberturas. Não exageremos ao dizer que Zezé está com a defensiva que pediu a Deus, firme, coesa, regularissima no jogo de fechamento de area. Falta unicamente um melhor sentido de deslanche dos medios volantes, ainda como que receiosos de executar a missão determinada pelo tecnico. Brandãozinho, Buaer e mesmo Eli, dificilmente fazem esse trabalho desde o inicio da contenda, preferindo os lançamentos**

**A exibiçã[o] ...anos não ... a, ou ao m... iores, dura... ninatorios, ...**

**...ra e boa n... tindo o m... aos inimig... seguro no ... roso, prefe... despachan... a dianteira... efeitos des... se, normal... ça das av... brasileiros ... terreno p... parte, pela... luais, em ... empregad... o. Isso ve...**

**TEXTO DE**

**SOLANGE B...**

## RUBENS GOSTA DO CORINTIANS

Durante o intervalo do jogo Brasil e Colombia, mantivemos demorada palestra com Rubens. O jovem meia do selecionado, disse que gostaria de voltar para o nosso futebol. Numa das suas frases soltas, disse entre outras coisas isto: "...o Corintians não resolve". Um diretor do clube que estava presente arrematou: "Você termine esse estagio no Flamengo que trataremos do assunto". O craque sorriu e guardou uma esperança. Agora perguntamos nós: Rubens voltará para o futebol paulista? Será o Corintians seu proximo clube? O certo é que o atacante flamenguista gosta mesmo de São Paulo e do clube do Parque São Jorge.

# SELEÇÃO DOS MELHORES V[...]

### *Castilho*




Era aguardada com ansiedade a volta de Castilho para o arco da seleção. De um modo geral pode-se dizer que não decepcionou, pois teve uma atuação boa. Esteve num plano superior ao colombiano Cozzi, que mostrou-se indeciso em alguns lances. De certa feita nosso guardião defendeu com maestria um perigoso chute de Navavarette no segundo tempo.

### *Martinez*




Superou nosso zagueiro Mauro e por isso vai colocado como melhor zagueiro central. Firme nos rechaços e nas antecipações não recorrendo a lances desleais para se impor. Gostamos bastante de sua atuação, ainda mais se considerarmos que sua verdadeira posição é medio direito Martinez marcou bem e foi sempre oportuno nas rebatidas. Muito firme.

### *Nilton Santos*




Soberano em seu posto principalmente no segundo tempo, quando dominou completamente Contreras a ponto de este ser deslocado para a esquerda. Navarrete tampouco fez algo de pratico a não ser um chute perigoso, porem fora de sua zona de ação. No começo do primeiro tempo ainda algo frio, quis fazer classe e foi vencido algumas vezes pelo ponteiro contrario.

### *Djalma Santos*




Simplesmente estupendo seu desempenho a ponto de ser citado pelos seus adversario, como o melhor dos brasileiros. Magnifico em tudo, tendo algumas vezes encontrado jeito até de apoiar o ataque. Superior a Soria, embora este tivesse jogado uma partida boa. Parece que Paulinho não terá mesmo vez. Santos é grande.

### *Rossi*




E' um grande jogador. Tem muito futebol nos pés e muita cabeça para pensar as jogados. Todo jogo defensivo gira em torno dele. Tem o defeito de falar demais, o que já era de conhecimento de todos. Possui grande dominio sobre seus companheiros. Num confronto com Eli levou nitida vantagem. Quanto a Brandãozinho esteve pouco tempo em ação.

### *Bauer*




O capitão [d]e noss[o se]lecionado não esteve [es]petacular como de cos[tume,] porem fez o suficien[te pa]ra ser elevado ao pos[to na] nossa seleção. Tev[e em] Fain um concorrent[e que] ameaçou seriamente ... ponto, sem contudo ... exito. A falha de Bau... de por vezes se con... com Didi. No qual, ... do, Bauer acertou m... que errou.

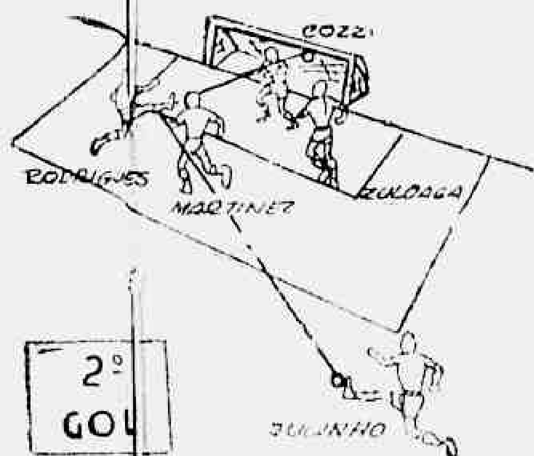
LEITURA PREJUDICADA

# ...CIONANTE, MAS VENCE!

...a van-
...sperar.

...a surja
...de co-

A exibição contra os colombianos não chegou a ser perfeita, ou ao menos igual às anteriores, durante os prelios eliminatorios, mas houve cobertu-




...sario, to-
...s, quase
...plemen-
...entem-se
...anto, pa-
...demasia-
...andão e
...do Didi
..., quando
... fazer é
...sa, a ri-
... defensi-

ra e boa marcação, não permitindo o minimo de finalização aos inimigos. Eli mostrou-se inseguro no apoio e Bauer, temeroso, preferiu jogar muito atrás, despachando bolas longas para a dianteira. que não surtiam os efeitos desejados. Didi retraiase, normalmente, porem, na hora das avançadas, perdiam os brasileiros todos os lances no terreno perigoso contrario, em

ante, pois ainda estamos na analise da retaguarda. E se os colombianos tramavam bem no meio da cancha, tambem "morriam", invariavelmente, em nossa area, onde a marcação era impecavel, a cobertura 100% eficiente. Resta dizer-se, portanto, que o tecnico não tem maiores problemas na defesa, bastando somente que entrose um pouco mais a engrenagem de ligação com a ofensiva, através de Didi e, sobretudo, com o destanche maior dos medios.

### A OFENSIVA

Não gostamos, novamente, da linha dianteira. Cabe aqui, porem, uma ressalva, dentro do que se viu no primeiro tempo. Os elementos da retaguarda e mesmo Didi, preferiam fazer os lançamentos longos em busca de Humberto e Baltazar, sem atentar para o fato, mais do que claro, de que estes estavam "policiados" por dois contrarios que agiam sempre de frente e, portanto, em condições vantajosissimas para fazer o rechaço. E os brasileiros persistiram nesse erro. Evidentemente, Humberto mostrou-se muito afobado, mas não lhe cabe culpa total, — enquanto Baltazar, mais vivo que o meia, quedava-se isolado no centro, em razão das proprias caracteristicas do jogo empregado.

Somente uma vez, em dez, poderiam tentar o controle e armação dos lances agudos, mas, aí, não havia auxilio direto aos dois. E' que faltavam companheiros mais perto, o que dificultava o avanço e ainda facilitava a marcação colombiana, que já tinha, por assim dizer, dois "pivôs" plantados em sua intermediaria: Rossi e Fain, cobrindo, sistematicamente, o terreno central. O comandante brasileiro, à base de muita dedicação, ainda conseguiu fugir à marcação contraria, contudo improficuamente, desde que jamais contou com um colega para formar a dupla de area, nem com a necessaria cobertura atrás.

Sabe-se que, dentro do esquema tatico pelo tecnico, o jogo atacante deverá ser feito à base de contra-ataques, rapidos, velozes e assim tendo como arma principal a surpresa. Entretanto, não naquelas condições. Largar a bola longa para a frente, só fazia proporcionar o rechaço dos zagueiros, mais habilitados à antecipação, pois jogavam de frente para o local de onde partia a pelota. E quando o ataque se fazia por intermedio de Julio, lançado por Didi, este pecava, incidindo num defeito antigo, que é o de prender a bola em demasia.

Logicamente, quando bloqueado, Julio terá que tentar a finta, em proveito do quadro e em razão da propria tatica. Porem, houve momentos em que podia entregar e receber na frente, mas preferia parar, driblar dois ou três, em pura perda de tempo, em prejuizo logico da surpresa e da velocidade, pois recuavam os colombianos e marcavam os elementos centrais. Ademais, descambar para o "miolo", quando a marcação ali era mais forte, com quatro ou cinco colombianos contra dois brasileiros, só poderia redundar numa aglomeração inocua. E quebrava-se a diminuta unidade que poderia existir na avançada.

Não há duvida de que melhorou a equipe nacional no segundo periodo, mas nem tanto em razão das substituições operadas na ofensiva, porque essa ascenção surgiu pelo avanço dos medios, com Brandãozinho levando a pelota até a intermediaria contraria e ali abrindo aos pontas ou fazendo o passe central. Foi aí que vimos o Brasil atacando com seis e sete homens. De tudo, porém, restou a certeza de que o nosso quadro ainda está longe de produzir o desejado e não será esse teste (ou competição como frizou Zezé), que mostrará todas as nossas falhas. A vanguarda continua pecando pelo desentrosamento. Mas é preciso que se note que o jogo de municiamento mostra falhas acentuadas, só melhorando nos quarenta e cinco minutos derradeiros. Afinal, pensamos nós, o Brasil precisa jogar igual desde o principio, buscando os gols já no primeiro tempo. Enquanto isso não se der, ficaremos em situação de quase desconfiança.

## A PARTE DO ATAQUE

***O mesmo desentrosamento de antes – Não lhe cabe culpa total nas falhas apresentadas – Se a arma é a surpresa, por que Julio prende demasiadamente a bola? – Dois homens na frente com movimentos presos – Há melhoria no segundo tempo, quando os medios volantes resolvem avançar – Substituições não resolvem***

TEXTO DE
...ANGE BIBAS

...a em seu
...a de des-
...nento de

parte, pelas deficiencias individuais, em parte pelo sistema empregado para o municiamento. Isso veremos en linhas adi-

## SALVADOR PARA PIRACICABA

O sr. Antonio Romano, presidente do XV de Piracicaba, aproveitando sua estada na Capital entrou em entendimentos com o Palmeiras, para conseguir o jovem zagueiro Salvador, óra em disponibilidade no clube esmeraldino. Sabe-se que alem de Salvador, existe outro valor do Palmeiras que está interessado ao XV de Piracicaba. O nome não foi revelado, mas é bem possivel que Salvador e este outro craque, sigam para Piracicaba, a fim de defender o gremio do sr. Antonio Romano. Procura, assim, o XV de Novembro, reforçar sua equipe para o campeonato que se aproxima.

# ...S VALORES DO INTERNACIONAL

### Bauer




O capitão de nosso selecionado não esteve espetacular como de costume, porem fez o suficiente para ser elevado ao posto em nossa seleção. Teve em Fain um concorrente que ameaçou seriamente seu ponto, sem contudo lograr exito. A falha de Bauer foi de por vezes se confundir com Didi. No qual, contudo, Bauer acertou mais do que errou.

### Julio




A nota mais fraca de nosso selecionado, não porque tivesse jogado mal. Até que no segundo tempo uma atuação bem aceitavel. Todavia, está com o vicio de prender demasiadamente a bola nos pés quando tem companheiros em melhor situação. Ainda assim sobrou-lhe meritos para ocupar o posto, pois seus oponentes foram fracos. Não foi o mesmo de antes.

### Didi



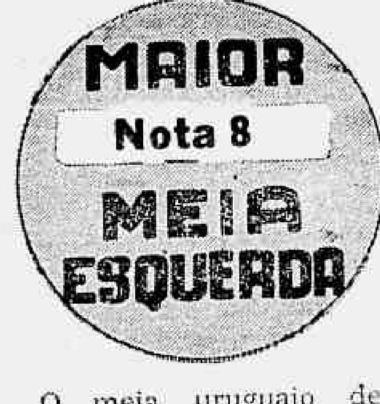

Uma das grandes figuras da cancha com um jogo de meio de campo notavel. Pena que não se tenha completado nos chutes a gol, no que esteve bem fraco. Travou com Rossi um duelo que entusiasmou a assistencia. Depois que se contundiu, passou a render menos, o que se compreende, porem, merece com inteira justiça on lugar em nosso selecionado.

### Pedernera




O veterano Adolfo, mostrou o que sabe fazer com a bola nos pés, dando passes preciosos a seus companheiros, que não foram aproveitados. Devido à temperatura, conseguiu aguentar o jogo todo, o que certamente não aconteceria se o sol se fizesse presente. Em vista da falha atuação de nossos centros, ocupa o lugar de destaque. Ainda tem classe.

### Villaverde




O meia uruguaio de quem se dizia maravilhas, confirmou a fama de que veio precedido. Por vezes esteve confuso, mas em outras se sobressaiu com brilho, merecendo muitas palmas da assistencia. Não aguentou o train de jogo em virtude de, segundo disse ,a viagem da vespera te-lo esgotado. Foi todavia o melhor meia esquerda. O melhor de seu ataque.

### Rodrigues




De um inicio decepcionante chegou a um final quase bom. Este foi o desempenho de Rodrigues. Levou vantagem indiscutivel sobre Navarrete o colombiano, motivo pelo qual ocupa a posição. Marcou dois gols, sem muito esforço, mas vale ser ressaltado seu oportunismo nos lances. Estava em franca ascensão no fim da partida, quando foi substituido. Progrediu. ...

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

# QUEM DISSE QUE HOMEM NÃO CHORA ?

Paulo Pisaneschi é o mais novo elemento das hostes corintianas e, sem duvida, um valor utilissimo, pelas qualidades que possui, como homem de area. Estreando como internacional, antes mesmo de aparecer em Pacaembu com a jaqueta do Parque São Jorge, realizou esplendidas exibições no Peru, mas contundiu-se e não pôde jogar na Colombia. Os corintianos devem estar ansiosos por conhecer um pouco da vida de Paulo como futebolista e MUNDO ESPORTIVO apresenta aqui o primeiro contacto do craque com a "fiel torcida" através de uma reportagem.

### N.º 1 do Brasil

"Vou deixar de fora os meus companheiros do Corintians. Entretanto, há muito tempo, aprendi a admirar esse estupendo Nilton Santos, indiscutivelmente um dos maiores craques da atual geração do nosso futebol. E não sou somente eu o seu admirador, pois o publico brasileiro em sua totalidade gosta do beque do selecionado nacional."

### O que facilita mais

"Já o mesmo não posso dizer de Juvenal. Não que não seja um grande zagueiro, mas facilita um pouco na area, talvez por ser um pouco pesado e, assim, não se locomover com presteza. Por cima, custa a sair do chão. Repito, contudo, que Juvenal continua sendo um beque de qualidades, pelo espirito de luta com que se atira às disputas."

### Melhor gol

"Conquistei-o em Lima, no Peru. Foi contra o Municipal, quando Simão correu pela esquerda e centrou, sob medida, para dentro da grande area. Saltei com o zagueiro peruano e vi que a bola vinha à feição. No ar, levei a cabeça para trás e meti a testa com violencia, visando o chão. Um verdadeiro chute! O goleiro estirou-se sem chance."

### O mais desleal

"Gosto de ser sincero e a torcida não vai me querer mal por isso. Nestas condições, citarei um elemento do Interior, que "desce a botina" com vontade. Trata-se de Idiarte, zagueiro do XV de Novembro de Piracicaba. E' um bom jogador, mas perde-se por atitudes que não se coadunam com as boas normas esportivas. Foi o mais duro que encontrei."

### Perdi o mais facil

"Em compensação, lá mesmo em Lima perdi um gol facilimo. Por afobação. Jogavamos contra o Sport Boys quando, num centro da direita, atirei com violencia, emendando. O goleiro pegou e largou, caindo a pelota na pequena area, a meus pés. O gol estava aberto, porem, com a sede de marcar, dei um petardo sem direção, mandando fora o balão. Azar!"

### Maior virtude

"Do mesmo modo, sinto dificuldades em citar minhas virtudes.



E pode até parecer "mascara", mas não é. Sei que salto bem e posso cabecear com vantagem, mas acredito que meu maior predicado está na persistencia com que me atiro à luta, procurando corrigir defeitos, e tambem buscando lutar com todas as forças. Creio que isso é uma vantagem."

### O mais leal

"Tenho que repetir aqui o que muitos, todos mesmo, já disseram a respeito do assunto. Não há, não houve e nem poderá haver um jogador como o meu colega Murilo. E' um grande futebolista e a lealdade em pessoa. Quando se entra em campo e sabe-se que Murilo está do outro lado, a certeza é uma só: não haverá contusões. E' grande!"

### Qualidades dos outros

"Para mim, os melhores comandantes do Brasil foram Leonidas, Ademir e Baltazar. Do primeiro, gostaria de ter a malicia, a facilidade de finta e visão do gol; do segundo, a voluntariedade na area, a rapidez; de Baltazar, o respeito que inspira ao adversario, a pontaria nas cabeçadas e nos tiros a gol. Creio que assim seria o maior do mundo."

### Melhor marcador

Paulo começou assim: "Temos grandes zagueiros em São Paulo, porem, na minha opinião, o que marcava melhor era Homero. Tive oportunidade de enfrentá-lo varias vezes e jamais levei a melhor, por cima ou por baixo. E continuo acreditando que é um dos melhores marcadores de centro de nossos gramados. Pelo alto, é dificil superá-lo."

### Vitorias e derrotas

"Considero como a maior vitoria de minha carreira aquela de Lima contra o Municipal, mas posso não esquecer uma de 8 a 2 que o Nacional impôs ao Linense. Jogamos muito nesse dia. Em compensação, de outra feita, apanhei de 8 tambem, marcando 2 gols somente. Foi ante o onze do Guarani. Foi este o maior revés de toda a minha vida até agora."

### Meu defeito

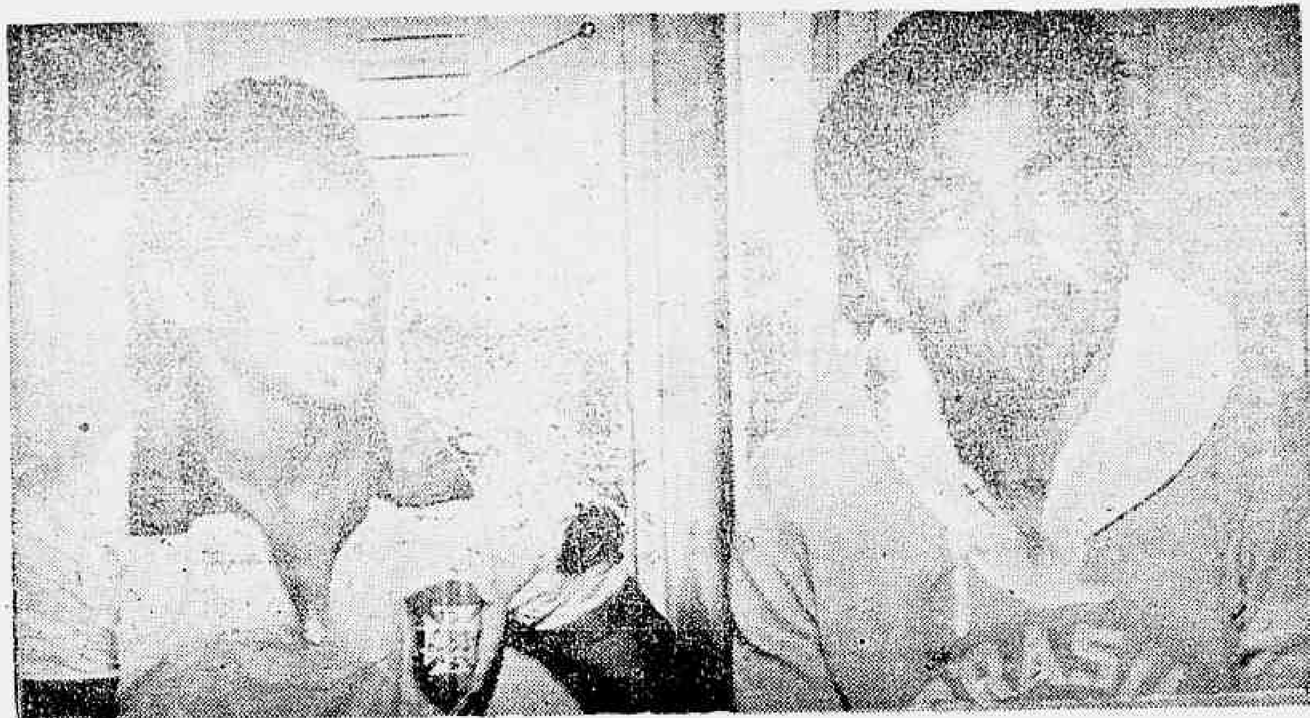
"E' um pouco dificil citar-se os proprios defeitos, principalmente relacionados com o futebol. Mas acontece que eu, talvez por falta de maior experiencia, ainda me afobo um pouco em lances de area e querendo controlar, sinto fugir-me o balão. O tempo há de corrigir essa falha, a fim de que possa servir o Corintians totalmente, sem erros."

### O personalissimo

"Acho que o Brasil está bem servido para o Mundial. Grande plantel e um tecnico que sabe o que faz. Zezé Moreira possui inumeras qualidades, conhece a fundo o futebol. E digo isso embora não o conheça pessoalmente. Entretanto, acho que seu maior predicado . a personalidade, a firmeza de opinião. Um homem assim só pode ser um vencedor."

### Quase chorei

"Quem disse que homem não chora. Pois olhe, eu, por mais um bocadinho, um pouquinho mais, teria chorado outro dia. Foi quando o Ipiranga bateu o Nacional e este, com tal revés, teve que ir para a Segunda Divisão. Fiz parte do quadro nacionalista nesse dia e depois do jogo estive a pique de chorar. Cheguei a sentir as lagrimas nos olhos."



## OS FABRICANTES DE GOLS DO BRASIL

Eis aqui amigos, uma foto que merece uma legenda toda especial. Dois homens, dois nomes, dois craques que defendem a jaqueta de nossa seleção. Um é conhecidissimo no cenario esportivo de São Paulo, com a alcunha de Baltazar, o Cabecinha de Ouro. O verdadeiro idolo da torcida corintiana e oxalá de todo o Estado bandeirante. Um valor cujo nome foi parar até na cera dos discos famosos de nossa musica popular. Do outro lado, Indio. Um paraibano que há pouco surgiu no futebol brasileiro, já querido de uma das maiores torcidas do Brasil: a do Flamengo do Rio.

Baltazar já fez o que um centro-avante poderia fazer por uma seleção. Foi o responsavel direto pelo passaporte que nos conduzirá até a Suiça. E mais homem de area que seu companheiro. Tem mais firmeza nas ações e sobressai, principalmente, nas bolas altas. A torcida paulista o quer na seleção, acha que é o elemento ideal. Do outro lado, Indio é o preferido por grande parte do publico carioca. Porem, Indio ainda é inexperiente. Não possui a mesma tarimba de Baltazar. Este já mandou com meritos a vanmandou com meritos da vanguarda do nosso selecionado. Indio está começando. Iniciando agora, dentro do comando da representação nacional.

Ambos irão a Suiça e empolgarão o publico, com um duelo, que só poderá ser benefico para Zezé Moreira. Querem defender com garra, amor e coragem, as cores de nossa seleção. Baltazar já apresentou suas credenciais. Já atemorizou os paraguaios e chilenos com suas cabeçadas e virtudes, enquanto Indio procura se impor, mercê de seu melhor trabalho nas deslocações. São dois nomes, que servem a esquadra do Brasil, com o mesmo entusiasmo, procurando na grande viagem de volta da Suiça, trazer para o desporto nacional, aquilo que se sonha de olhos abertos: o Campeonato do Mundo. Oxalá, Baltazar e Indio, continuem brilhando, para gloria de nossa seleção. Dois bons comandantes de ataque.

LEIAM O
MUNDO
ESPORTIVO

Pinheiro sobre Rossi:

## HOJE VI UM REI DO FUTEBOL

A reportagem de MUNDO ESPORTIVO, durante o encontro entre Brasil e Colombia, postou-se entre os reservas da seleção nacional. E' claro que não pôde anotar tudo, pois o fazia mentalmente, mas obteve "material" interessante que vamos trazer aos nossos leitores. A' certa altura do primeiro tempo, Rossi parou uma bola no ar, desceu-a ao terreno, fintou um e entregou a Fain. Pinheiro, ao nosso lado, não se conteve e gritou para Rubens, que estava um pouco adiante:

"Hoje vi um rei do futebol. Como joga esse cara! Olha, flamenguista, esses gringos sabem jogar futebol". Rubens balançou a cabeça, não respondendo. Depois, Pedernera extendeu um passe "açucarado" para o ponteiro, Contreras. Pinheiro voltou a falar: "Puxa vida! Esses caras aprenderam onde? Mas entra, Contreras, vai até a linha de fundo, que eu quero me esbandalhar de rir. E lá que o Nilton Santos é professor!" E desatou numa gostosa gargalhada, que parece incomodou o Dequinha, sempre circunspecto, sempre caladão. Este largou entre os dentes:

(Nem fora do campo vocês deixam a gente sossegada!" ao que Alfredo emendou: "Puxa, até que enfim falaste. Eu já estava agoniado aqui ao teu lado". Dequinha respondeu compassadamente: "Esse Rossi joga muito, mas . um papagaio. Eu não serviria para jogar a seu lado". Pinheiro queria dar uma tragada num cigarro, mas longe das vistas do "homem" e pediu a Salvador que fizesse "parede". O gaucho foi logo dizendo, meio zangado. "Não chateia" e gritou depois: "Veja aquela, veja aquela. Esse Rossi é o maior do mundo! Joga muito". Logo após Djalma Santos dava um corte espetacular no ponteiro Navarrete e saia com a bola mansamente. Salvador não se conteve: "Qual Rossi, qual nada! Nenhum como esse negrinho aí. Viu a classe? Gostaria de ver o Maurinho jogando contra o Santos" e olhou para o sampaulino, com um sorriso ironico nos labios. Maurinho nem respondeu. Mas depois entendeu a piada e disse: "Eu sou ponta direita, velhinho, e não esquerda. Sai daí".

Nisso a voz de Mario Americo cortou o "bate papo". O massagista gritava: "Go-go-gol de de In-Indio!" Todo mundo o gozou, enquanto Zezé ria satisfeito. O Brasil estava de novo vitorioso.

## UM MESTRE ESSE ROSSI

"Quadro nenhum pode perder com um homem como este Rossi", declarou Paulinho ao reporter. Prosseguindo em suas impressões disse. "Acredito que este craque excepcional tenha feito miserias em 47, quando jogava pelo River Plate. Naquela epoca formou ao lado de jogadores consumados, como Pedernera, Cozzi, Labruna, Lostau e outros que não me lembro agora. Dá gosto a gente ver um jogador como Rossi. E' indisciplinado, isto é verdade, mas como jogador de futebol é extraordinario. Velho como está, não encontra rival na America do Sul. Somente Danilo, o principe, quando em sua melhor forma, poderia fazer frente ao centro médio dos colombianos."

NO CORINTIANS

# COMPLETA-SE A RETAGUARDA

# MAS O ATAQUE PRECISA NÃO ABANDONAR SIMAO

Já haviamos dito, comentando a peleja do Corintians na cidade de Assis, a primeira jogada em canchas bandeirantes após o retorno de sua excursão pelo Pacifico, que, por tal exibição, não se poderia tirar uma conclusão certa de suas possibilidades futuras, em razão de terem vindo os jogadores de um periodo de ferias e assim quase sem treinamento. E comentamos que, mesmo naquelas circunstancias, mostrara a equipe o poderio de antes, desde que os valores não havia mudado e somente a intensificação dos treinamentos daria a real estrutura ao quadro. Agora, vem a esquadra do Parque São Jorge de mais duas exibições no Interior, em menos de 24 horas, e, deixando-se de lado os resultados, olhando-se tão somente o padrão e estilos empregados, temos a ressaltar que os "mosqueteiros" poderão sair-se muito bem de seus futuros compromissos, porque caminham seus craques para u'a mais acentuada formação coletiva, que já se pôde antever em Santo André e Ribeirão Preto, em que pese o cansaço natural entre um prelio e outro e a viagem aérea efetuada domingo pela manhã.

Temos motivos para julgar que o Corintians será uma equipe duríssima no torneio Roberto Gomes Pedrosa. Durante os jogos em Lima, Bogotá e Medelin, a retaguarda não apresentara um ritmo uniforme. Poderiamos até dizer normal. Em quase todas as contendas, três gols foram ter às redes de Gilmar, mostrando uma insegurança incompreensivel, considerando-se os valores que a integravam.

Porem, as férias parece que foram vantajosas aos jogadores e estes, no momento, vão formando uma peça solida na defensiva, enquanto a vanguarda ganha tambem maior personalidade. Em absoluto queremos dizer que o quadro corintiano está perfeito, sem falhas, contudo, com base no que vimos nestas três partidas consecutivas, não há duvida de que melhores dias estão chegando. A maior preocupação da defesa, digamos assim, residia na zaga lateral esquerda, pois os demais craques davam conta do recado, notando-se até um problema para a direção tecnica, mas este de outro tipo, uma vez que Clovis vinha jogando muito bem e Goiano, recuperado, estava pronto a retornar.

Entretanto, tudo faz crer que, relativamente ao companheiro de Murilo, o Corintians vai ter de novo Olavo em plena posse de todas as suas grandes faculdades. Sabado, em Santo André, por exemplo, o jovem zagueiro santista foi um portento. E não estaremos incorrendo em erro se dissermos que ele foi o mais completo valor de sua equipe e um dos mais destacados da cancha. Olavo jogou como nos seus melhores tempos, não tendo um unico erro, quer na marcação e cobertura, quer nas entregas de bola. Descansado o onze do Parque São Jorge nesse ponto, vimos então o "Problema" do pivô, pois Goiano tambem reapareceu com a grande classe que possui, enquanto Clovis pode ser aproveitado em qualquer circunstancia, até disputar o posto de titular. E parece coberto o outro ponto que causava controversias.

Se a defesa jogar sempre assim... Quanto à vanguarda, está um pouo abaixo da peça recuada, porque está teimando num tipo de jogo que pode vir a se tornar erronico e, portanto, defeituoso. E' que, talvez pela constituição mais certa da ala direita, todos os lances são para ali conduzidos, em detrimento de Simão, indiscutivelmente, um grande ponteiro. Não há que discutir: Claudio e Luizinho são craques na melhor expressão do termo, compõem uma das mais completas alas do Brasil, mas há que haver uniformidade de movimentos, sincronização de jogadas entre os cinco homens da peça. Está certo que, às vezes, a natureza do prelio obriga a maior avanços pela direita, mas não está errada a procura de Simão. E este, sendo um elemento que, dentro do estilo corintiano, terá que construir para os "pontas de lança", sem um meia a seu lado que possa armar desde o centro da cancha — como o fazem Claudio e Luizinho — terá que ter municiamento mais amplo do medio de apoio e do proprio Luizinho, que está teimando, mesmo quando é desaconselhavel, em conduzir a pelota para o lado direito.

Este é um senão que poderá ser corrigido e mbreve tempo, o que acreditamos acontecerá. Quanto ao jogo de area, alem de Baltazar, que não poderá jogar por enquanto em virtude de sua convocação para o selecionado nacional, dispõe o Corintians de Carbone, Paulo e Nardo, os três em condições de se revezarem com segurança na meia e no centro. Carbone ainda se afoba um pouco, mas parece entrar em sua melhor forma; Nardo tem qualidades, inumeras aliás, mas precisa compenetrar-se de que não é um esquecido e que precisa lutar para vencer; finalmente, Paulo ainda necessita de entrosamento. Seu jogo é todo feito à base de deslocações rapidas e como procura dar curto aqui, para receber adiante, tem que ser treinado em conjunto para ganhar personalidade. Enfim, o Corintians reune as mesmas grandes credenciais de antes e é um pareo durissimo, um real candidato ao titulo do interestadual. Basta confirmar o que temos visto.

## A VOLTA DE UM CRAQUE

Ultimamente, quando se perguntava a um torcedor do Corintians sobre os pontos vulneraveis da equipe, ele respondia de pronto que uma das peças frageis da equipe, era a zaga esquerda, onde Olavo pecava de jogo para jogo. E, na realidade, o jovem zagueiro, depois de sua estupenda campanha de 52, caiu de produção de tal forma, que se pedia um substituto a todo instante.

Sabado em Santo André e domingo em Ribeirão Preto, Olavo, "tapou" a boca de todo mundo, pontificando como a melhor figura do gramado, em duas pelejas consecutivas, mostrando que voltou a ser o estupendo zagueiro cujo unico rival em todo país é Nilton Santos. Se Olavo tivesse demonstrado esse seu jogo antes das eliminatorias, por certo estaria hoje, disputando com Nilton Santos, a posição de beque lateral, dentro do selecionado. Marcando em cima do lance, confiante nas suas possibilidades e arrancando como o fazia em 52, vai se impondo novamente, como grata esperança para o alvi-negro em 54. Olavo foi um colosso. Está novamente no apogeu de sua carreira, merecendo o que há de mais alto em materia de futebol nas duas partidas que realizou. Ganha com isso o Corintians e o futebol paulista, que confia no jovem craque, para os certames que se aproximam, dentro do torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Depois de Olavo, um outro valor reabilitou-se dentro do Corintians. Trata-se de Goiano. O excelente centro-medio que decaira de modo incrivel, permitindo que Clovis tomasse sua posição na recente excursão do quadro, voltou a se firmar, fazendo até aquilo que não era do conhecimento do publico. Ditando catedra. Está tão confiante em suas possibilidades, que chegou no ultimo sabado em Santo André, a deixar pasmados os proprios adversarios. Uma atuação estupenda, dividindo com Olavo no sistema defensivo e em Luizinho em todo conjunto, as honras de melhores valores do clube. Goiano volta a se impor, agora principalmente, já que tem uma sombra enorme as suas costas, que é sem duvida, esse jovem Clovis. O Corintians vai renovando suas forças, pronto para o torneio Rio-S. Paulo e o campeonato do IV Centenario.

# Historia do futebol

## GERMANIA VS. MACKENZIE 1.º JOGO DE CAMPEONATO NO BRASIL

Prosseguindo a nossa série de reportagens, eis o capitulo referente ao ano de 1902. Foi realizado este ano o Campeonato Paulista, o primeiro do genero no Brasil. A peleja inaugural, entre Germania e Mackenzie. Este venceu por 2 a 1, com tentos de Epplnghaus e Alicio, sendo que o gol de honra do Germania foi marcado por Kischner. Os maiores homens em campo foram: Belfort Duarte, Alicio, Warnes, Sampaio, Nobiling, Muss, Riether e Cirsener.

A segunda rodada foi efetuada dia 8, com o prélio Paulistano vs. São Paulo Athletic, no Velodromo. O quadro inglês venceu por 4 a 0. Depois deste jogo o Paulistano não mais perdeu para o Mackenzie, Germania e contra o próprio São Paulo Athletic. O onze do Paulistano que perdeu de 4 a 0, foi este: Guilherme Rubião; Cesar e N. N.; Renato Miranda, Clovis Glicerio e Tutu Miranda; João Costa Marques, Oscar C. Mattos, Alvaro Rocha, Ibanes Salles e Edgar Barros. O Paulistano não contou neste jogo com o seu notavel craque Olavo Paes de Barros. Os gols do São Paulo foram marcados por Charles Muller (2), Balers e Jeffery. No dia 20 de junho, o Paulistano se desforrou da derrota sofrida, vencendo por 1 a 0, tento de Olavo Paes de Barros. O quadro vencedor foi este: Tutu Miranda; Guilherme e Thiers; Renato, Olavo Paes de Barros e Geraldo; João da Costa, Oscar, Alvaro, Ibanes e Edgar.

Este primeiro campeonato paulista foi coroado de pleno exito, sendo que no seu final dois clubes terminaram empatados no primeiro posto: São Paulo e Paulistano. Foi necessario o desempate. Perante um "publico colossal", 4.000 pessoas, este jogo foi realizado no campo da Rua da Consolação. O juiz foi o sr. Egydio de Souza Aranha. Os dois quadros formaram assim: PAULISTANO — J. Miranda; Thiers e Rubião; E. Baro, Olavo Paes de Barros e Renato; B. Cerqueira; J. Marques, A. Rocha, Ibanez e O. Marques. SÃO PAULO ATHLETIC — Jefyfer; O. Kenworthy e A. Kenworthy; Biddel, Wucheres e Heyeock; Boyers, Brought, Charles Muller, Motandon e Blacklock. Tivemos logo de inicio um grave acidente. O jogador João Marques, teve de abandonar o gramado contundido. Sofreu entorse num dos braços. O primeiro ataque pertenceu ao São Paulo. Foram registrados dois escanteios contra o Paulistano, seguidos. O São Paulo consignou aos 15 minutos o seu primeiro tento. Bola com Rubião que entrega em profundidade para Charles Muller, que vira e marca. Aos 35 minutos, novo ataque do São Paulo que terminou em tento. Biddel avança e faz esplendido lançamento para Mothandon, que por sua vez entrega para Charles Muller que com um tiro rasteiro e seco, marca o segundo gol. O primeiro tempo terminou com 2 a 0 para o São Paulo. Na segunda fase, Alvaro Rocha consignou o tento de honra do Paulistano, vindo a peleja terminar com a vitoria do quadro inglês por 2 a 1. Os melhores em campo: Jeffery, Alberto e Jorge Heyeok, pelo quadro inglês. Olavo de Barros, A. Rocha, Ibanes Salles, Renato Rubião, Thiers e Jorge Miranda Filho, pelo Paulistano.

Após o encontro o presidente da Liga Paulista, Casimiro Netto, fez entrega da taça ao vencedor do campeonato. Charles Muller, capitão do seu quadro, foi o encarregado de recebe-la, sendo que todos os craques campeões paulistas tomaram champagne na primeira Taça de Prata adquirida no Brasil. Ao quadro perdedor, foi ofertada a bola do jogo, com as assinaturas dos craques do São Paulo, campeão paulista de 1902.

A colocação final do campeonato foi a seguinte: 1.o — São Paulo Athletic; 2.o — Paulistano; 3.o — Mackenzie; 4.o — Internacional; 5.o — Germania.

Eis os artilheiros do certame, com o fabuloso craque Charles Muller na frente com 10 gols. Seguem-se os nomes de: Marques e Alvaro (Paulistano), 5 gols; Alicio (Mackenzie), 4; Boyes e Jeffery (São Paulo), 3; Boug (São Paulo), Bordo (Germania), Holland (Internacional) e Bicudo (Internacional), com 2 gols; Kischner (Germania), A. Costa (Intern.) Salles e Barros (Paulistano), Biddel (São Paulo),) Siqueira (Paulistano), Azevedo (Internacional).E. Lopes e A. Telles (Mackenzie), com um gol cada. Os jogos realizados pelos campeonato foram os seguintes: Dia 3 de maio, Parque Antartica: Mackenzie, 2 vs. Germania, 1. Dia 8, campo do Velodromo: São Paulo Athletic, 4 vs. Paulistano, 0. Dia 11, no Parque Antratica: Germania, 2 vs. Internacional, 0. Dia 13, no Velodromo: São Paulo Athletic, 3 vs. Mackenzie, 0. Dia 29, no Velodromo: Internacional, 1 vs. Mackenzie, 1. Junho, dia 7, no Velodromo: Paulistano, vs. Mackenzie, 2. Dia 8, no Velodromo: São Paulo Athletic, 3 vs. Internacional, 1. Dia 15, no Parque Antartica: Paulistano, 1 vs. São Paulo Athletic, 0. Dia 29, no Velodromo: Paulistano, 1 vs. São Paulo Athletic, 0. Dia 14 de julho, no Parque Antartica: Mackenzie, 2 vs. Germania, 0. Dia 20, no Parque Antartica: São Paulo Athletic, 4 vs. Germanja, 0. Dia 27, no Parque Antartica: Paulistano, 2 vs. Germania, 0. Dia 3 de agosto, no Parque Antartica: São Paulo, 3 vs. Germasia, 0. Dia 10, no Velodromo: Germania, 1 vs. Paulistano, 0. Dia 24, no Parque Antratica: Internacional, 0 vs. Sço Paulo Athletic, 0: Setembro, dia 14, no Velodromo: Paulistano, 2 vs. Internacional, 0. Dia 20, no Parque Antartica: Mackenzie, 4 vs. São Paulo Athletic, 4. Outubro, dia 4, no Velodromo: Paulistano, 3 vs. Mackenzie, 0. Dia 25, no Parque Antartica: Mackenzie, 2 vs. Internacional, 1. Dia 26, no Velodromo: São Paulo Athletic, 2 xs. Paulistano, 1.

## SÃO PAULO ATHLETIC PRIMEIRO CAMPEÃO DE FUTEBOL

## MEXE-SE A PONTE

A Ponte Preta está disposta a grandes conquistas este ano. Depois de jogar no Rio frente ao Vasco, procurou alguns valores de nome dentro do futebol carioca. Conversou Ipojucã e Friaça. Tambem deu uma olhada nas possibilidades de contratação de Ademir. Haverá uma reunião esta semana da diretoria, para tratar do assunto, enviando-se um emissario para tratar do caso com o Vasco. Ipojucã e Friaça mostram-se dispostos a jogar pela equipe campineira.

## NINGUEM FALA MAIS NOS 7 A 1

# OS LUSOS DERAM «SHOW» NA EUROPA

Quando daqui saiu a Portuguesa de Desportos, todos temiam pela sua campanha em gramados europeus, atendendo a que não fora totalmente feliz no campeonato paulista, e ainda pelo fato de que a equipe do clube do Largo de São Bento não contaria com seus melhores elementos — Julio, Brandão e Djalma Santos — convocados que estavam e estão para a seleção brasileira. Seguiu a embaixada lusa. O quadro que se apresentaria nos campos do Velho Mundo, não era um todo homogeneo. Isso porque foram incluidos jogadores de outros clubes os quais, embora sendo elementos de valor, não estavam entrosados na equipe. Veio o primeiro compromisso, a estréia.

Para o inicio de sua campanha, a Portuguesa teria pela frente nada menos que o Arsenal. O glorioso e terrivel Arsenal, já laureado com o titulo de campeão inglês. Um dos quadros de maior categoria do futebol bretão, uma das equipes de maior força. Se antes já existia temor pela temporada dos lusos, quando se conheceu o seu primeiro adversário mais ainda ele aumentou. Veio o jogo, a estréia em Londres, e o que todos esperavam aconteceu: a Portuguesa foi derrotada pela larga contagem de 7 a 1. Os que não acreditavam no onze luso — e era quase todos — aproveitaram o resultado para deitar falação. A Portuguesa foi condenada sob todos os aspectos, sendo mesmo apontada como capaz de causar ao futebol brasileiro a maior vergonha dos ultimos tempos. Mas nada como um dia depois do outro, diz o ditado.

Vieram os jogos seguintes. Seguiram-se as primeiras vitorias e empates, e ainda os descrentes esperavam e afirmavam que o quadro luso voltaria a cair, por contagens decepcionantes. Mas os que assim esperavam, o devem estar esperando até hoje.

Após o primeiro insucesso, a Portuguesa de Desportos foi colhendo resultados os mais expressivos, numa demonstração eloquente de que os que esperavam o seu total fracasso estavam completamente enganados. E a série foi longa. A 22 de fevereiro colhiam os comandados de Picabéa o seu primeiro sucesso, vencendo o Wattford, em Londres, por 5 a 2. Dois dias depois, ainda na capital inglesa, caia o Lutton Town dor 2 a 0. De Londres os lusos seguiram para a Bélgica. Primeiro adversário o Tilleur, em Liége, o qual não foi alem de um empate sem abertura de contagem. Isto no dia 2 de março. A 7, novo empate sem tentos, desta feita em Charlerol, contra o clube do mesmo nome. Da Belgica, Paris, e na capital francesa o primeiro a conhecer o poderio da Portuguesa foi o Racing, abatido por 4 a 0. Oito dias depois — 18 — em Angiers, o onze do mesmo nome era vencido por 3 a 1, e a 24, em Reims, o Stade de Reims baqueava por 3 a 1. Em Essen, a 27, caia o Rothweiss por 3 a 2, e no dia imediato, já em Colonia, era o S. V. Rheydat que conhecia a derrota por 4 a 1. A 3 de abril estréia na Turquia frente ao Besiktas. E o campeão não resistiu vitoriando-se a Portuguesa por 4 a 0. No dia seguinte, um empate com o Fnerbache, por 0 a 0. A 7, ainda em Istambul, novo empate, desta feita com o Adalet, e por 1 a 1. Mais um escore de igualdade colheram os lusos a 10, quando empataram com o Vefa por 0 a 0. Dia 11 foi a vez do Galatassaray conhecer o revez, por 2 a 1, contagem pela qual tambem caiu o Fortuna, dia 19, em Dusseldorf, Alemanha. E ainda nesta cidade, dia 29, tambem em Dusseldorf, a Portuguesa vencia o Schalke 04 por 2 a 1, repetindo a proesa no ultimo sabado.

Esses os resultados colhidos pela Portuguesa na Europa. Num total de dezoito jogos, doze vitorias, 5 empates, uma derrota. Trinta e oito gols pró e dezenove contra. Está assim a Portuguesa de parabens. Lutando contra uma série de fatores adversos, tornou vitoriosa a sua excursão, honrando o futebol brasileiro. Ante o total da campanha, a derrota frente ao Arsenal quase que desaparece, apagada pelo êxito dos demais jogos. E' assim a Portuguesa o clube brasileiro que mais vitorias seguidas conseguiu em gramados do estrangeiro. Honrou o futebol paulista e nacional, merecendo por tal todo o respeito e consideração. Dentro de dias aqui estará novamente, e os componentes da embaixada lusa deverão ser recebidos com as homenagens que bem merecem, a que fizeram jus. Tendo pela sua frente um futuro que todos diziam que seria sombrio, e após um insucesso inicial, os comandados de Picabéa souberam reagir, para tornar a excursão uma série de glorias para o nosso esporte das multidões.

### 1920 - 1934 - 1954

# MEDIOS CANHOTOS DE TRES EPOCAS

1920 — 1. Clodô pela primeira vez em sua carreira atuou este ano fóra de sua verdadeira posição que era de zagueiro esquerdo. Craque de grandes qualidades, marcou epoca no futebol brasileiro defendendo as cores do Paulistano.

2. A seguir, pela ordem, encontramos Ciasca, do Corintians. Parente de Nardo e Ciasca, do futebol atual, foi um dos melhores medios neste ano.

3. Finalmente, Severino, do Palestra Italia. Tecnicamente era inferior aos dois primeiros. Muito voluntarioso, obteve cartaz mais pelo seu grande espirito de luta.

1934 — 1. Orozimbo tem seu nome gravado na memoria dos saudosistas como um dos maiores medios aparecidos no futebol brasileiro. Teve seus aureos momentos no São Paulo e, posteriormente, Fluminense. Somente um medio como Alfredo poderia desbancá-lo. Notavel em sua epoca este medio que fez furor com a jaqueta sampaulina.

2. Munhoz era o sangue, o espirito e o amor à camisa do Corintians. Tinha verdadeira afeição pelas cores do seu clube. Era mais torcedor do que propriamente jogador do Corintins. Tipo Idario, que dá tudo por um triunfo do querido Corintians.

3. Tufy foi outro nome da epoca que mereceu os mais calorosos aplausos da imprensa. Jogou muito tempo no Palestra, clube que devotava grande simpatia. Era como Munhoz. Empregava-se a fundo nos prélios de menor importancia. O que interessava para ele era a vitoria do Palestra Italia.

1954 — 1. Alfredo Ramos de Oliveira, este extraordinario medio do São Paulo é, indiscutivelmente, o maior valor da posição no futebol bandeirante. Jogador de inegaveis qualidades. Alfredo é valor imprescindivel a qualquer seleção que se forme no momento, no territorio nacional.

2. — Roberto, do Corintians, surge em plano inferior, embora seja um dos melhores medios volantes do Brasil. Classe, espirito de luta, duas grandes virtudes deste craque que surgiu nas categorias inferiores do seu clube. Merecia uma chance no selecionado.

3. — Finalmente, Dema, do Palmeiras, pela garra e pela marcação eficiente que faz sobre o seu adversario. É um carrapato. Fica em cima do ponta e não faz mais nada. É tecnicamente inferior a Roberto e Alfredo, mas isto não quer dizer que não seja um bom jogador.

BALANÇO — Pela segunda vez um jogador da atualidade consegue vitoriar-se diante de nomes famosos do passado. Desta feita, através desse notavel craque do São Paulo, Alfredo, atualmente defendendo as cores da seleção brasileiro. Conseguiu Alfredo acentuada vantagem sobre Orozimbo, uma das extraordinarias figuras do passado. Para se ter uma ideia do valor do atual medio basta que se diga que os saudosistas consideram hoje, ainda, que Orozimbo, que também já jogou pelo São Paulo, foi um dos maiores medios surgidos até hoje no futebol brasileiro. Depois de Alfredo e Orozimbo, classificamos Clodô, que em 1920, foi uma das colunas mestras do Paulistano. Clodô sempre jogou na zaga, sendo que em varias partidas, ou melhor, durante um campeonato todo jogou como medio avançado. A classificação final, fazendo-se um paralelo entre três epocas distintas, ficou sendo a seguinte: 1. Alfredo (São Paulo); 2. Orozimbo (S. Paulo); 3. Roberto (Corintians); Clodô (Paulistano); 5. Ciasca (Corintians); 6. Munhoz (Corintians); 7. Tufy (Corintians); 8. Dema (Palmeiras); 9. Severino (Palestra); 10. Carlos (Corintians).


# Eles exigiram

**Bons Móveis de Aço**

**— por isso preferiram FIEL**

FIEL representa o que há de melhor em matéria de móveis de aço para escritório. Eis porque a grande maioria exige FIEL em suas instalações.



**FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL**

Cia. Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirúrgicos
Cia. Goodyear do Brasil - Produtos de Borracha
Singer Sewing Machine Company
Cia. Telefônica Brasileira
The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.
Cia. Mate Laranjeira S. A.
rudência Capitalização S. A.
Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes




**MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.**

R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES


# ARNALDO BASSANI

## GANHOU O CONCURSO DE RENDAS

O sr. ARNALDO BASSANI, residente à Av. Alvaro Ramos, 27, nesta Capital, foi o vencedor do Concurso de Renda, desta semana. Foi o leitor que mais se aproximou da arrecadação do encontro realizado no Pacaembu, entre Brasil vs. Colombia, que foi de Cr$ 1.722.000,00, novo recorde de rendas em nossa maior praça de esportes. O sr. Arnaldo Bassani mandou no Cupão Cr$ 1.721.660,00, com a diferença minima de 340 cruzeiros. Desta maneira, está convidado a comparecer em nossa redação, sexta-feira, dentro do horario comercial, munido de documento de identidade e atestado de residencia, a fim de receber o premio a que fez jus, que é de MIL CRUZEIROS.

Os leitores Alvarão Leão da Fonseca Prado, Sarkis Bozian e Moriyuki Yagui, tambem se aproximaram, porem com diferença maior do vencedor. Para curiosidade diremos que os dois ultimos mandaram em seus cupões a mesma arrecadação, isto é, 1.720.500,00, enquanto o primeiro palpitou 1.720.610,00. Como vêem, as diferenças foram maiores, sendo que o felizardo desta semana foi mesmo o sr. ARNALDO BASSANI, que deverá receber o premio de MIL CRUZEIROS instituido pelo MUNDO ESPORTIVO, ao leitor que acertar ou mais se aproximar da renda do encontro que consta do nosso cupão.

## OS COLOMBIANOS

# TRAMAM MUITO E REALIZAM POUCO

Não vamos dizer que os colombianos decepcionaram. Absolutamente. Porem, a verdade é que apresentaram um futebol bonito de meio de campo, contudo sem muita objetividade, sem muita penetração e, assim, sem jogo de area. Talvez tenha influido o cansaço natural da estafante viagem que realizaram mas não estaremos exagerando se dissermos que pouco ameaçaram a meta de Castilho. E se este realizou algumas boas intervenções, foram todas de tiros à distancia, pois o ataque celeste mostrou-se impotente para penetrar em nossa area. Esse o grande, o maior defeito apresentado pela equipe visitante.

Virtudes inumeras eles apresentaram, principalmente na parte referente ao controle eximio da pelota, a certeza e segurança dos passes. E o sistema de marcação é quase identico ao do "scratch" brasileiro, sem muita preocupação pelos extremas, mas procurando cercar os dianteiros centrais no limite do seu terreno perigoso. enquanto buscam, invariavelmente, a centralização do jogo no centro medio Nestor Rossi, figura impressionante com a bola nos pés, porem não muito firme na marcação e destruição. O que vale a Rossi, alem de sua larga experiencia, é a estupenda colocação que possui, e o auxilio direto de seus companheiros de linha media, colocados sempre nos flancos de modo a receber a abertura que parece ser a caracteristica do pivô argentino. Porque Rossi dificilmente aprofunda um passe, dificilmente faz um lançamento longo, buscando um ponto ou um meia avançado.

Cabe esse serviço a Adolfo Pedernera, uma especie de segundo centralizador das ações. Já é bem veterano o centro avante, mas, sem duvida, ainda possui esplendidas qualidades, sobressaindo-se mormente nos passes. E sabe executá-los curtos ou longos, mudando, com extrema pericia, a feição do jogo. de um lado para outro. Rossi comandava a defensiva, Pedernera dirige a vanguarda.

Por outro lado, em virtude de possuir maior velocidade e rapides nas infiltrações, cabe a Villaverde abrir as brechas meudas. E o uruguaio o fez com facilidade. não obstante perder-se na area, nos momentos dos arremates, como se perdem todos os demais atacantes, inclusive Contreras, de quem diziam maravilhas, mas que foi o mais nulo de todos os elementos colombianos, jamais saindo de seu posto de extrema, jamais se deslocando e assim tornando-se presa facil da marcação. Não é uma equipe fraca a colombiana, possui bons valores, como o centro medio Rossi, o zagueiro Martinez, Villaverde, o proprio Pedernera e tambem Fain, mas o seu futebol é mais de meio de campo. São demoradas as infiltrações, muitos lentas — faça-se aqui uma exceção à Villaverde — podendo-se até dizer que, em materia de futebol-espetaculo, eles superaram os brasileiros, porem jamais poderiam vencer a peleja. Pela falta de penetração, falta de arremates.

Pareceu a equipe do Austria, nas duas vezes que nos visitou. Futebol belissimo de conjunto, de passes e controle de bola, que jamais deixa a grama, porem, pecando justamente na parte principal dos que buscam o triunfo: o gol. Os colombianos, nesta primeira exibição, mostraram grande deficiencia nesse particular.

## CURIOSIDADES

**A Inglaterra possui mais de um milhão de jogadores licenciados, para uma população de 49 milhões de habitantes, sendo que 31.000 clubes estão registrados na Liga Inglesa, dos quais cerca de 100 profissionais, agrupados em 3 divisões, devidamente organizadas e supervisionadas pela Liga. O onze da Inglaterra que foi eliminado da Copa do Mundo de 50 foi o seguinte: Williams, Ramsay e Eckersley; Bill Wrigth, Hughues e Dickinson; Stanley Matthews, Mortensen, Milburn, Baily e Finney. Os britanicos estavam invictos em Londres até 1953, quando foram derrotados pelos hungaros, por 6 a 3. O quadro perdedor foi: Merrick, Ramsay e Eckersley; Wrigth, Johnston e Dickinson; Matthews, Taylor, Mortensen, Sewell e Robb.**

***Salvador declara:***

# SERIA UM PRAZER JOGAR EM SÃO PAULO

*Salvador, atual reserva da seleção do Brasil, cujo nome na realidade é Milton Alves da Silva, é grande admirador do futebol paulista. E MUNDO ESPORTIVO resolveu entrevistá-lo rapidamente. de modo a dar aos leitores uma idéia de tudo o que gosta em nossa terra o grande centro medio. E o craque começou citando individualmente seus idolos:*

*"Admiro varios jogadores de São Paulo, que são, sem a menor duvida, verdadeiros expoentes do "soccer" mundial. Bastaria citar esses elementos que integram atualmente o plantel brasileiro, porém vou bem mais longe. pois outros existem dignos de todo o respeito. Por exemplo: há um Nena, da Portuguesa de Desportos, jogador de altas qualidades; o veterano, mas sempre jovem, Jair, um portento em materia de futebol; e Claudio, esse grande jogador do Corintians, um dos maiores que já vi em minha vida. E gostei imenso de Antoninho, que jogou na ultima seleção paulista. Enfim, todos são grandes craques".*

*A uma outra pergunta nossa, Salvador respondeu: "Sim, gostaria muito de jogar em São Paulo. mas, até agora, não recebi propostas de qualquer agremiação bandeirante. Entretanto, jogar num clube daqui, seria um prazer. Ouvi falar que o Corintians estava interessado em meu concurso e trata-se de um grande clube, o qual eu teria prazer em defender. Por enquanto, porém, não há nada. Pelo menos, não fui procurado por ninguem".*

*Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire" Radios. radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix" maquinas de costura, bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em*

**IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.**

**PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535**

(Esquina da Avenida São João)

**AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890**

SÃO PAULO

**Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"**

# PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

| RESULTADOS | FORMAÇÃO DOS QUADROS | MARCADORES | RECEITAS E JUIZES | FATOS IMPORTANTES | VIOLENTOS E INDISCIPLINADOS |
|---|---|---|---|---|---|
| BRASIL . . . . . 4<br>COLOMBIA . . . 1<br>Local: Pacaembu. | BRASIL — Castilho; Mauro e Nilton Santo; Djalma Santos, Eli (Brandão) e Bauer; Julio, Humberto (Pinga, depois Rubens), Baltazar (Indio), Didi e Rodrigues (Maurinho).<br>COLOMBIA — Cozzi; Martinez e Zuluaga; Sorio, Rossi e Fain; Contrera, Villaverde (Fernandes), Pedernera. Solano (Renes) e Navarrete. | Indio (2), Rodrigues (2) e Fernandes | Cr$ 1.729.000,00<br>Juiz: Mario Viana (bom) | No inicio do jogo houve um atrito entre Rossi e Baltazar. O juiz expulsou Rossi e depois voltou atrás dessa decisão. | Rossi. |
| GUARANI . . . . 3<br>S. PAULO . . . . 1<br>Local: Araçatuba. | GUARANI — Dirceu; Herbert e Manduco (Palante); Godê, Abilio e Saraiva; Araraquara, Renato, Romeu, Piolim e Ismar (Nei).<br>SÃO PAULO — Dino (Juca): Pedro e Vandel; Ramon, Fernando e Tremembé; Alfredinho, Gerson, Nero (Claudio), Nilson e Darío. | Vandel (contra) Ismar, Araraquara e Nero | Cr$ 20.000,00<br>Juiz: Cirano P. Andrade (mau). | O São Paulo não ofereceu a resistencia que se esperava ao "bugre" campineiro. | Não houve |
| CORINTIANS . . 5<br>BOTAFOGO . . . 1<br>Local: Ribeirão Preto. | CORINTIANS — Gilmar (Zeferino); Murilo (Homero) e Olavo (Diogo); Idario, Goiano e Roberto (Julião); Claudio (Souzinha), Luizinho (Gatão), Nardo (Paulo), Carbone e Simão.<br>BOTAFOGO — Enio; Jair (Fonseca) e Kelé; Wilsinho, Oscar e Nascimento; Barramansa (Dorival), Neco (Ildeu), Ponce, Americo e Guina. | Carbone (2), Simão, Nardo, Nascimento (contra) e Ponce | Cr$ 206.000,00<br>Juiz: Pedro Calil (bom) | O Corintians vencia na primeira fase por 3 a 0. O seu triunfo foi facil. | Não houve. |
| AMERICA . . . . 1<br>MARILIA . . . . 2<br>Local: Rio Preto. | AMERICA — Varrela; Agnaldo e Ferracioli; Tuca, Arnaldo e Gamba; Nelsinho, Osmar, Dozinho, Jonas e Haroldo.<br>MARILIA — Anibal; Atilio e Luiz; Nelson Teixeira, Valente e Artur; Cilmo, Ditinho, Cesar, Doquinha e Raul. | Osmar, Cesar e Cilmo. | Cr$ 35.340,00<br>Juiz: Adino Peschiera (regular) | Surpreendeu o Marilia, vencendo o America em seu campo. Mesmo vencendo perdeu tambem 2 pontos. | Não houve. |
| BRAGANTINO . . 1<br>FERROVIARIA . 1<br>Local: Bragança Paulista. | BRAGANTINO — Lourenço; Cassiano e Mazzini; Moacir, Cardarelli e Lanzudo; Edson, Monte, Ivan, Dema e Tião.<br>FERROVIARIA — Fia, Pierre e Tato; Diogenes, Gaspar e Henrique; Santo Cristo, Teck, Vaguinho, Zé Amaro e Boquita. | Teck e Edson. | Cr$ 30.000,00<br>Juiz: Serafim Bombicine (regular) | Causou espanto geral este empate da Ferroviaria em Bragança. Com isto viu diminuidas suas esperanças com relação ao titulo. | Não houve. |
| NOROESTE . . . 1<br>PAULISTA . . . 0 | NOROESTE — Sidney; Osvaldo e Vila; Nelson Faria, Mingão e Amaro; Colombo, Zeola, Brotero, Ranulfo e Luiz Marini.<br>PAULISTA — Nicanor; Gaucho e Martinelli; Alcides, Pedrinho e Dalmo; Sacadura, Alvair, Jandir, Nardo e Moreno. | Brotero. | Cr$ 34.685,00<br>Juiz: Abilio Ramos (regular) | Com este triunfo o Noroeste garantiu para si, praticamente, o titulo de Campeão do Torneio dos Finalistas. | Não houve. |
| PORT. SANTISTA 2<br>PORT. CARIOCA 3<br>Local: General Severiano. | PORT. SANTISTA — Barbosinha; Wilson e Pinduca; Paqueta, Dalton (Cornelio) e Nilo; Dirceu (Agostinho), Afonsinho (Edmundo), Edmundo (Ponce), Goncalo (Sanhaço) e Dalton.<br>PORT. CARIOCA — Antoninoh; Valter e Sicarino; Guilherme Souza, Joy e Luzitano (Haroldo); Guilherme (Renato), Neca, Miltinho, Rato (Guilherme) e Baduca. | Afonsinho (2), Baduca, Miltinho, e Guilherme. | Cr$ 23.986,40<br>Juiz: Alberto da Gama Malcher (regular) | O primeiro gol da Port. Carioca, foi resultado de uma penalidade maxima inexistente. | Não houve. |

# NOROESTE - VIRTUAL CAMPEÃO DO INTERIOR

**Está quase decidido este Torneio dos Finalistas, após a primeira rodada do returno. O Noroeste, vencendo em Jundiaí, garantiu para si posisção privilegiadissima, que dificilmente será superada.**

**Sabia-se que este compromisso do lider seria dificil, principalmente porque o Paulista mantinha-se, até então, invicto em seu gramado, tendo, inclusive, derrotado o famoso esquadrão da Ferroviaria. Passando por este obstaculo, a agremiação de Bauru, deixou bem claro que é indiscutivelmente o melhor quadro, no memento, no interior.**

**O Paulista lutou muito. Fez das tripas coração, mas teve de se curvar ante a maior classe e poderio do seu adversario. O Noroeste, fez o suficiente para merecer o triunfo. Fez um tento, por intermedio do seu centro avante Brotero, aliás, o homem que está salvando situacões criticas para o quadro, e soube mante-lo até o fim, cabendo todas as honras da vitoria para a defesa, que suportou todas as cargas dos atacantes contrarios.**

**Justiça se faça ao quadro de Bauru. Tem vencido e deixado bôa impressão, suplantando nitidamente á Ferroviaria, que vem se portando de maneira irregular, óra com atuações muito bôas, óra com atuações irregulares. Portanto, o triunfo conquistado pelo Noroeste, em Jundiaí, garantiu-lhe a posição gloriosa de lider e invicto, estando, agora, a um passo do titulo maximo, que lhe garantirá sua participação no Campeonato do IV Centenario, na Primeira Divisão de Profissionais.**

**A Ferroviaria, com o empate em Bragança, perdeu, praticamente, o titulo. Dificilmente vencerá. Sua grande esperança era o Paulista. Se este vencesse, poderia alimentar esperanças, sabendo-se que o Noroeste terá de jogar ainda em Araraquara.**

**Com cinco pontos atrás do Noroeste, não possue nenhuma chance com relação ao titulo. Não venceu em Bragança, quando todos prognosticavam sua vitoria. Jogou mal, apresentando-se de maneira deficiente.**

**O Bragantino apresentou-se muito bem na ultima rodada do turno.**

**Porém, mesmo com esta melhora, ninguem poderia admitir uma queda da Ferroviaria em Bragança. Entretanto, aconteceu o inevitavel. Empatando contra o Bragantino, a Ferroviaria viu-lhe fugir a ultima esperança de lutar pelo titulo.**

**Outro resultado surpreendente nesta rodada foi o de Rio Preto. O America vem decrescendo de produção de maneira espantosa. As consequentes alterações introduzidas no quadro, serviram para tirar um pouco o poderio do quadro que a esta altura, está bem longe de representar a força maxima de Rio Preto. A verdade é esta; O America que nos causou tão bôa impressão nos seus jogos aqui na Capital, (tanto é que pensavamos que seria grande rival da Ferroviaria e Noroeste), vem decepcionando completamente neste Torneio. Quando um quadro não vence em seu proprio campo, diante de um adversario da mesma capacidade, dificilmente conquistara o triunfo no campo adversario.**

**America e Ferroviaria foram as duas decepções da rodada, principalmente o gremio de Araraquara, que mais uma vez terá de disputar um arduo campeonato e lutar pelo titulo maximo, mas só este ano.**

**O Noroeste que iniciou modestamente, foi se firmando aos poucos até chegar ao seu objetivo. Não perde mais o titulo. Bauru vive momentos de intensa alegria com a vitoria do Noroeste e consequentemente o seu acesso á Divisão Principal.**

## REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

| | | |
|---|---|---|
| 1.o | Ferroviaria | 16 |
| 2.o | Noroeste | 12 |
| 3.o | Marilia | 9 |
| 4.o | America | 8 |
| 5.o | Paulista | 6 |
| 6.o | Bragantino | 2 |

## Pela primeira vez

O jovem arqueiro Zeferino, que esteve com o seu clube no Peru e Colombia, porém, sem oportunidade para substituir Gilmar, teve, afinal, sua primeira e grande chance, entrando no segundo tempo contra o Botafogo de Ribeirão Preto. Esta foi a primeira vez que o arqueiro suplente do Corintians jogou no quadro de cima. Zeferino correspondeu plenamente, apanrando algumas boas bolas. Pega bem este menino e tem um futuro risonho.

## SELEÇÃO DO TORNEIO

**Sidney. 44 pontos**

**Pierre. 41 e Henrique. 42**

**Nelson Faria. 45 – Gaspar. 43 e Dalmo. 42**

**Cilmo. 40 – Zeola. 45 – Brotero. 44 – Zé Amaro.48 e Luiz Marini. 44**

## QUADRO NEGRO

Estes foram os jogadores que não conseguiram se apresentar com uniformidade na primeira rodada do returno do Torneio dos Finalistas, aparecendo como os mais fracos dos seus quadros.

SACADURA — Positivamente, este rapaz anda sem muita sorte. Mais uma vez foi o pior homem do seu quadro, comprometendo seriamente, a ponto de não justificar sua entrada para o gramado. Nota 3.

ALVAIR — O veterano defensor do Paulista, jogando desta feita na meia direita, não conseguiu boa cotação, formando com Sacadura, o ponto fraco do quadro. Nota 4.

NARDO — A vanguarda do gremio de Jundiaí, apresentou-se com altos e baixos, mais estes do que aqueles. Nardo, tambem, esteve em plano inferior. Ataque inoperante, este do Paulista. Nota 4.

COLOMBO — Mesmo vencendo o Noroeste, não gostamos do trabalho apresentado pelo ponteiro Colombo, embora sejamos obrigados a confessar que foi ele um dos grandes lutadores do ataque. Nota 5.

DOZINHO — O comandante de ataque do America deixou muito a desejar. Não venceu o duelo com o zagueiro do Marilia, tendo falhado tambem nos tiros á meta. Nota 5.

TIÃO — Foi muito infeliz o jovem ponteiro do Bragantino. Poderia ter desfrutado excelente ocasião quando teve o tento da vitoria do seu clubes nos seus pés. Nota 4.

MONTE — Foi outro valôr do Bragantino que não agradou. Tecnicamente esteve fraco. Foi, porém, um incansavel batalhador neste espelendido empate do seu clube diante da Ferroviaria Nota 4.

VAGUINHO — O impetuoso avante não teve muita sorte desta feita. Pecou multissimo. Os seus companheiros tambem erraram, porém, ele como centro avante teve as oportunidades desejadas em seus pés. Não teve sorte. Nota 5.

## COTAÇÕES DO TORNEIO

Depois de cumprida a primeira rodada do returno do Torneio dos Finalistas, a cotação dos clubes é, no momento, a seguinte, segundo nossa classificação:

NOROESTE — O primeiro lugar lhe pertence interamente, depois da sua vitoria em Jundiaí. É, praticamente, o novo campeão do interior. Com cinco pontos na frente da Ferroviaria, luta, agora para manter sua invencibilidade. Foi o melhor quadro na rodada, ganhando mais 10 pontos, estando, agora, com 49, numeros que dizem bem da sua notavel campanha neste torneio.

FERROVIARIA — Conseguiu 3 pontos, somente, nesta rodada, empatando em Bragança, quando todos acreditavam num seu triunfo. Está, agora, com 35 pontos. Perdeu mais uma vez a oportunidade de ascender á Divisão Principal.

PAULISTA — Lutou muito, mas não conseguiu truncar a marcha vitoriosa do Noroeste. Fez, nesta rodada, apenas um ponto. Decepcionou completamente. Esta com 21 pontos em nosso quadro.

MARILIA — Nesta rodada conseguiu a segunda colocação, totalizando, agora, 25 pontos. Venceu em Rio Preto, ratificando sua bôa atuação do turno, quando não permitiu o triunfo para o América. Mesmo vencendo perdeu dois pontos por estar sofrendo penalidade que lhe foi aplicada pelo TJD.

AMERICA — Não foi feliz nesta rodada. Está, agora, com 17 ponto. Foi o penultimo colocado nesta nossa classificação, na primeira rodada do returno. Esperavamos muito do América neste torneio. Porém, as alterações absurdas que se processaram durante o transcorrer do torneio contribuiram para a queda do quadro.

BRAGANTINO — Conseguiu sua maior façanha no Torneio, empatando com a Ferroviaria. Melhorou muito nestes ultimos encontros, estando, agora com 17 pontos. Deu, praticamente, ao Noroeste o titulo, empatando com o grêmio de Araraquara.

## CLASSIFICAÇÃO

Após a primeira rodada do returno do Torneio dos Finalistas, a classificação por pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| 1.o | Noroeste | 0 |
| 2.o | Ferroviaria | 5 |
| 3.o | Marilia | 7 |
| 4.o | Paulista | 8 |
| 5.o | America e Baragantino | 9 |

O Noroeste é o virtual campeão.

## ESTES FORMAM A SELEÇÃO

*SIDNEY — O arqueiro do Noroeste foi um dos grandes artifices do seu clube no espetacular triunfo diante do Paulista, lá em Jundiaí. Fez algumas intervenções de vulto, mantendo inviolavel sua cidadela. Nota 8.*

*CASSIANO — O seguro zagueiro do Bragantino parou completamente o ataque da Ferroviaria, formando com Mazzini uma zaga de respeito. Deixando de lado o jogo violento é um bom elemento. Nota 7.*

*VILA — Manteve sempre limpa sua area, destacando-se sobremaneira. Vem sendo um dos melhores valores do Noroeste neste torneio. Venceu o duelo com o centro avante Jandir. Nota 8.*

*NELSON FARIA — Mais uma performance apreciavel deste médio do Noroeste, ratificando sua bôa atuação do ultimo domingo. Nelson Faria subiu muito neste torneio. Nota 8.*

*MINGÃO — O centro médio do Noroeste teve atuação eficiente. Jogando atrás e lançando esplendidamente seus companheiros. Ranulfo o auxiliou muito, fazendo o jogo de meio de campo. Nota 8.*

*AMARO — Mais um elemento do Noroeste. Efetivamente, este setor do onze de Bauru, obteve acentuado destaque, surgindo mesmo como o ponto alto do Noroteste. Nota 8*

*CILMO — O jovem ponteiro foi um tormento para a defesa do América. Fez um bonito tento e ameaçou constantemente a metade Barrela, com suas investidas perigosas e seus tiros á meta Nota 7*

*ZEOLA — Foi um azougue, lutando sem desfalecimentos desde o principio do encontro. Não fez nenhum tento, embora tenha tido excelente oportunidade para marcar. Um dos grandes de Bauru Nota. 8.*

*BROTERO — Tem marcado quase todos os tentos do Noroeste, aliás, sempre os das vitorias. Mais uma vez deixou o carimbo nas redes de Nicanor. Este tento garantiu ao Noroteste a liderança sem nenhum ponto perdido.*

*RANULFO — Extraordinaria atuação deste homem diante do Paulista. Foi, sem duvida, a razão do espetacular triunfo do eventual campeão da segunda divisão. Nota 9*

*LUIZ MARINI — Embora longe de repetir suas melhores atuações, foi, assim mesmo, o melhor elemento no posto, nesta rodada inicial do returno. Atirou constantemente contra a meta de Nicanor, fazendo tambem excelentes passes para os seus companheiros. Nota 8.*

## ARQUEIROS

MAIS VASADOS

| | | |
|---|---|---|
| 1.o | Lourenço (Bragantino) | 15 |
| 2.o | Nicanor (Paulista) e Barrela (America) | 10 |
| 3.o | Tonico (Marilia) | 7 |

MENOS VASADOS

| | | |
|---|---|---|
| 1.o | Gaucho (Paulista) e Anibal (Marilia) | 1 |
| 2.o | Basilio (Ferroviaria) | 2 |
| 3.o | Sideny (Noroeste) | 3 |
| 4.o | Fia (Ferroviaria) | 5 |

## DEFESAS VASADAS

| | | |
|---|---|---|
| 1.o | Bragantino | 15 |
| 2.o | Paulista | 11 |
| 3.o | America | 10 |
| 4.o | Marilia | 8 |
| 5.o | Ferroviaria | 7 |
| 8.o | Noroeste | 3 |

## ARTILHEIROS

| | | |
|---|---|---|
| 1.o | Teck (Ferroviaria) | 9 |
| 2.o | Brotero (Noroeste) | 6 |
| 3.o | Cilmo (Marilia) | 5 |
| 4.o | Zé Amaro (Ferroviaria) e Osmar (America) | 4 |
| 5.o | Luiz Marini (Noroeste) | 3 |
| 6.o | Odair e Boquita (Ferroviaria), Vavo (Marilia) e Miranda (America) Edson (Bragantino) e Cesar (Marilia) | 2 |
| 7.o | Bento (Bragantino), Colombo e Amaro (Noroeste) Sacadura, Dalmo, Jandir, Alvair e Nardo (Paulista) e Dozinho (America) | 1 |

## RANULFO, O CRAQUE

**Ranulfo, desde que deixou a capital, que tem seu nome em destaque nas manchetes dos jornais. Sua conduta na equipe do Noroeste é magnifica, figura como um dos expoentes da espetacular jornada do clube da cidade de Bauru. Ainda no ultimo domingo, quando seu clube enfrentou o Paulista, na casa deste, Ranulfo foi o elemento que predominou no gramado, surgindo dentre os 22 jogadores, como o melhor. O craque que carregou seu clube para a vitoria, dentro da invejavel serie que já o cdedencia como campeão do Torneio dos Campeões, com direito ao acesso na primeira divisão.**

**Locomovendo-se com espantosa facilidade, chutando com a mesma pontaria dos tempos do America do Rio, infiltrandose com coragem e abnegação, Ranulfo constituiu-se na principal figura do gramado e de toda rodada, já que nenhum outro jogador, chegou ao menos a se igualar em produção com o estupendo meia. Ranulfo, portanto, o Craque da semana.**

Há mesmo jogadores que não nasceram para ser grandes. Em alguns casos, é verdade, por falta de predicados tecnicos, mas em outros, sem duvida alguma, por serem "marcados" pela torcida. Pertencem a uma categoria toda especial, jamais saem de uma reserva eterna. E, invariavelmente, muitos se acabam sem conhecerem as glorias do estrelato... porque o publico não deixa. São inumeros os casos desses desfavorecidos que, quando muito, aparecem em equipes menores, jogam bom futebol, porem, nas consideradas grandes, lamentam a hora em que firmaram contrato. E o que é mais interessante é que, nos treinos, longe dos olhos da torcida, esses jogadores "engolem a bola" como se diz na giria

## NÃO TEM VEZ
# PORQUE NÃO PODEM ERRAR

futebolistica. Mas, só lá, as escondidas.

Salvador, zagueiro lateral do Palmeiras, é caso mais tipico de todos. Os proprios companheiros de quadro não compreendem os motivos do seu décrescimo durante uma verdadeira porfia, pois, nos treinos, Salvador "abafa a banca". Só o craque sabe, só ele sente que está classificado, no fichario do torcedor, entre os que não podem ter um unico erro. Fiume e Jair falham, foi azar. Erra Salvador e... "és um burro, não sei para que tem direção tecnica no clube que não vê isso". O mesmo acontecia e acontece com Richard. Esse rapaz, quando surgiu, chegou a ser considerado uma das maiores revelações dos gramados paulistas, mas hoje joga nos aspirantes e olhe lá!

Logico, não estamos querendo criticar o torcedor, mas tão somente focalizar uma classe especial de jogadores, de craques que não têm vez. Mesmo porque eles não deixam de ter a sua culpa. Preocupam-se, têm medo de errar e ai erram muito mais. E estão liquidados. Essa classe de jogadores não acabará nunca, principalmente porque, não será demais repetir, eles reagem paulatinamente ou não sabem reagir. Se o fizessem, a torcida não os olharia com desagrado.

Mas, vamos adiante. Vamos focalizar esse jovem corintiano que é Nardo. O nome de Baltazar é muito grande no Parque São Jorge, muito querido, para que pudesse ser suplantado em pouco tempo Entretanto, Nardo poderia tentar a meia esquerda. E' homem de area, tem qualidades, porem, demasiadamente modesto, quase descrente do poder lutar e alcançar o posto, deixa-se abater e jamais passou de reserva do glorioso gremio do Parque São Jorge. Esteve no Comercial e viu a transformação, a ponto de muitos torcedores corintianos rezarem pela sua volta. Quando esta se deu, Nardo resolveu esperar a sua vez. O Corintians contratou Paulo e Nardo continua esperando. Parece conformar-se e não ter forças para enfrentar a realidade.

Aliás, todos esses jogadores deveriam ver o exemplo de De Sordi, que veio para o São Paulo com grande valor, porem custou a obter uma posição de realce. Foi necesario lutar, fechar os ouvidos à torcida, não se acomodar. E venceu, sendo hoje um dos melhores marcadores de pontas de São Paulo. São raros os casos como esse. A maioria aguarda que caia do ceu a oportunidade de ficar sozinho na frente de todos. Nesse particular, de luta, de fibra e dedicação, Murilo é outro grande exemplo a seguir, depois que sofreu a grave contusão do prelio contra o Penarol. E' certo que não está no mesmo caso de Nardo, Salvador e Richard, mas que serve de exemplo de tenacidade, isso não se nega.

Infelizmente, a maioria entrega-se ao desanimo. E ainda há um Fabio, um Manuelito, um Gatão, um Mario e até um Sarno, conquanto reconheçamos neste um espirito forte e decidido. E' que a tensão chega a tal ponto, alcança tais alturas, que o craque, por si mesmo, sente necessidade de mudar de ambiente. Ou então, liquida-se de uma vez. Porque a pior coisa é mesmo, numa jogada certa, o craque sentir que não é palmeado, porque o publico só espera uma falha sua, para cair-lhe em cima. Pode até ser a unica falha durante todos os noventa minutos de uma partida. Não há quem não goste de incentivo, mormente na hora de uma luta dificil, quando o menor descuido poderá ser fatal

E o craque que entra em campo sentindo sobre si toda a atenção da torcida, que aguarda somente a hora do estrugir das vaias, está com seus minutos contados durante o jogo. Seja ele do S. Paulo ou do Corintians, do Palmeiras ou da Portuguesa, daqui, do Rio ou da Turquia.

# PLACARDE

SANTO ANDRE' (Sabado) — Corintians, 2 vs. Corintians, de Santo André, 1; S. PAULO (Domingo) — Brasil, vs. Colombia, 1; RIBEIRÃO PRETO — Corintians, 5 vs. Botafogo, 1; UBERABA — Uberaba, 0 vs. São Paulo, 4; CATANDUVA — Catanduva, 6 vs. Seleção de Negros, 1; ARAÇATUBA — São Paulo, 1 vs. vs. Guarani, 3; RIO PRETO — America, 1 vs. Marilia 2; JUNDIAÍ — Paulista 0 vs. Noroeste, 1; BRAGANÇA — Bragantino, 1 vs. Ferroviaria, 1; RIO — Port. Santista, 2 vs. Portuguesa Carioca, 3; RIO CLARO — Rio Claro, 6 vs. Taquaritinga, 3. RAFARD — Rafard, 8 vs. Portofelicense 0; SOROCABA — São Bento, 8 vs. Internacional de Limeira, 1; INDAIATUBA — Primavera, 2 vs. Ituano, 2; BERLIM — Port. de Desportos, 1 vs Tenis-Borussia-Vitoria, 0; BUENOS AIRES — San Lorenzo, 2 vs Rot Weiss, da Alemanha, 1; ITAPETININGA — Juventus, 1 vs. DER 1; CURITIBA — Palestra Italia 1 vs. Bloco Morgenau, 0; Atletico Paranaense, 0 vs. Agua Verde, 0; ROMA — Bolonha, 3 vs. Udinesse, 1; Fiorentina, 1 vs. Spal, 1; Genova, 3 vs. Lazio 1; Internazionale, 3 vs. Novara 1; Juventus 1 vs. Milan, 0; Legnano, 1 vs. Napoli 0; Palermo, 1 vs. Torino, 1; Roma, 3 vs Samdoria 1; Triestina, 3 vs. Atalanta, 1; EINTRACHT — Madureira 1 vs. Enitrach 0; LENS — Bangu, 4 vs. Racing, 0; ORAN — São Cristovão, 0 vs. Albes, 0; LUDWIGSHAFEN — Flamengo, 2 vs Combinado Ludwigshafen-Mannhein, 2; LONDRES — Olaria, 1 vs. Chelsea, 1;

# SEGUIU HOJE O CORINTIANS

**Seguiu hoje para Pernambuco a equipe do Corintians, disposta a realizar uma boa campanha em campos do norte. O conjunto alvi-negro que vem se recuperando dia a dia, colocando novamente em ordem seus principais valores, deverá ser uma atração para os pernambucanos, que há muito tempo não vêem os corintianos em ação. Já comentam a presença de Claudio, Luizinho, Roberto, Simão, Olavo e Gilmar, indicando-os como os maiores valores da equadra, fora os dois que se encontram na seleção. A excursão que será acompanhada pelo arbitro paulista Pedro Calil, deverá ser de grande repercussão, já que o Corintians, é sempre uma atração para o publico de qualquer Estado da união. E o gremio do Parque São Jorge está em condições de honrar o nosso prestigio de campeões do Brasil.**

## NO CONCURSO DE GOLEADORES
# NÃO HOUVE VENCEDOR

**Esta semana, o concurso de goleadores instituido pelo MUNDO ESPORTIVO, não premiará a nenhum dos leitores. E' que varios votantes estiveram proximos, porem nenhum conseguiu mandar os nomes certos dos goleadores. Rodrigues (2), Indio e um colombiano contra, marcaram para o Brasil. Já estavamos tão acostumados a distribuir MIL CRUZEIROS semanalmente, referente a este concurso, que lastimamos profundamente não haja esta semana este premio para os leitores.**

**Isto não há de ser nada. Acreditamos que para a proxima semana tenhamos um ou mais vencedores deste concurso de goleadores. MUNDO ESPORTIVO prestigia, assim, seus leitores distribuindo todas as semanas, varios premios, todos ao alcance dos votantes. Lamentem os que votaram agora o auto-gol de Rossi.**

## 3 GRANDES PREMIOS!
# SETE MIL CRUZEIROS

Mais uma semana em branco! Facilitamos sobremaneira o trabalho dos leitores, de maneira a dar chance a que um deles ou mais de um ganhe o premio de CINCO MIL CRUZEIROS que instituimos semanalmente, diminuindo o numero de jogos constantes do nosso cupão. São apenas três jogos e, isto, sem duvida, facilitou muito.

Os leitores do interior possuem todas as vantagens para abiscoitar o premio. São dois jogos do interior e, eles, conhecendo de perto o futebol interiorano, possuem, sem duvida, maiores possibilidades, embora os da Capital, igualmente, desfrutem da mesma chance. Vamos ver se na proxima semana teremos um vencedor. Os leitores já têm uma idéia do valor do combinado colombiano e, desta maneira, poderão opinar com um palpite certo do encontro de domingo no Rio. Quanto aós jogos do interior, diremos para maior facilidade dos votantes que a Ferroviaria jogará em Araraquara, surgindo como favorita absoluta e o Noroeste deverá vencer o America. Agora, vocês poderão mandar quantos cupões desejarem e estarão assim concorrendo ao premio de CINCO MIL CRUZEIROS que MUNDO ESPORTIVO distribui semanalmente aos leitores.

E os demais concursos (Renda e goleadores) continuarão premiando com MIL CRUZEIROS cada aos leitores que conseguirem acertar.

Não se permitem emendas ou rasuras nos cupões e as urnas para recebimento de votos, continuam as mesmas, assim relacionadas com seus respectivos prazos de encerramento.

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Sta. Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja proximo a do Viaduto.

ATE' SABADO ÀS 18 HORAS

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA DE BELLIS, Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação onde recebemos apenas os cupons dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles quesão conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente se o cupão do interessado estiver na referida urna.

# CUPÃO

RODADA DE 9-5-1954

BRASIL ........ vs. COLOMBIA ........

FERROVIARIA ...... vs. PAULISTA ........

NOROESTE ........ vs. AMERICA ........

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO BRASIL VS. COLOMBIA, NO MARACANÃ? ........................

........................

Renda — Bem legivel

QUAL O JOGADOR MAIS VELOZ DOS GRAMADOS PAULISTAS? ........................

........................

QUAL O MAIS LENTO CRAQUE DOS CAMPOS PAULISTAS? ........................

........................

VOTANTE ........................
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ........................
(Rua e numero)

LOCALIDADE ........................

## CONCURSO DE PALPITES
# 1º ACERTARAM 2 PRELIOS

A Ferroviarias estragou tudo! Mais uma semana em branco, sem que surgisse um unico vencedor. Varios leitores acertaram dois jogos, errando a maioria no escore de Bragança. Eis os leitorès que mandaram em seus cupões os resultados de dois jogos certos e que estiveram bem proximo do premio de CINCO MIL CRUZEIROS, que o MUNDO ESPORTIVO distribue aos seus leitores no concurso de resultados:

José Roberto C. Melo, (errou no jogo de Bragança): Braulio Mendes (errou no prelio de Bragança); Ademar Pereira da Silva (igualmente); Guido Carrado Musano (idem); Jair Lopes da Silva (Bragança, tambem); Pedro Boscotto (Bragantino); Anisio Saldib (errou no jogo do Brasil): Eliseo P. Ponte Filho (errou no prelio de Bragança); Manoel Teixeira (errou no jogo do Brasil): Pedro Ragocini (falho no prelio de Bragança); Cyrilo Cavafeiro (errou no jogo Paulista vs. Noroeste); José Sidney Sperling (falhou no jogo do Pacaembu); Antonio E. dos Santos (errou no jogo de Jundiaí): Alfredo E. Appel (Errou no jogo de Bragança); Pedro de Proença (não acertou o jogo do Brasil).

Como vemos nada menos de 15 leitores estiveram bem proximos de ganhar os CINCO MIL CRUZEIROS. A Ferroviaria era favorita em Bragança. Estragou os planos de todos que viram assim otima oportunidade de abiscoitar este grande premio que MUNDO ESPORTIVO instituiu aos leitores que acertarem todos os jogos constantes do cupão. Mais uma semana que passa sem que houvesse um unico ganhador.

E' facil este concurso. Estes mesmos votantes poderão ser os vencedores de amanhã Acertaram dois jogos e com um pouco mais de chance ganhariam o premio.

# VENCEU O S. BENTO

Jogando na tarde de ontem o S. Bento, de Taiaú, venceu mais uma vez o Vasco da Gama de Vila Bonilha pela contagem de 3 tentos a 0, gols marcados por Elcias (2) e Zerrinha.

Jogou o São Bento desfalcado de três elementos que foram: Teleco, Bertão e Zinho.

O quadro vencedor foi o seguinte: Cobra; Zé e Orfeu; Dequinha, Chicão e Lelé; Zerrinha, Nico, Copé, Luba e Elcias.

# BRASIL

**Eis a situação da tatica de Zezé Moreira em São Paulo: 30% da opinião publica apoia o tecnico pelos exitos que obteve com ela até agora. Outros 30% estão indecisos, meio desiludidos, mas ainda esperançosos. O restante (40%) hostiliza francamente a tatica. Indice bem pouco animador.**

# ZEZÉ

## ENTRE DUAS HIPOTESES:

**CONQUISTAR A COPA DO MUNDO COM ESSA TATICA E GANHAR O TITULO DE MAIOR TECNICO DO BRASIL, PELO MENOS, POR 10 ANOS, OU SE QUEIMAR NUMA DERROTA ESPETACULAR DA QUAL JAMAIS SE APRUMARÁ NA CARREIRA QUE ABRAÇOU! VAI AQUI UM VEEMENTE APELO AOS CRAQUES NO SENTIDO DE QUE LUTEM SEM ESMORECIMENTO PARA EVITAR QUE A ULTIMA HIPOTESE OCORRA**

* *

**MUNDO ESPORTIVO vai organizar um sensasional concurso para os jogos do torneio São Paulo-Rio! Aguardem!**



EM PÉ: D. SANTOS, ELI, SANTOS, CASTILHO, MAURO E BAUER; ABAIXADOS: JULIO, HUMBERTO, BALTAZAR, DIDI, RODRIGUES E MARIO AMERICO